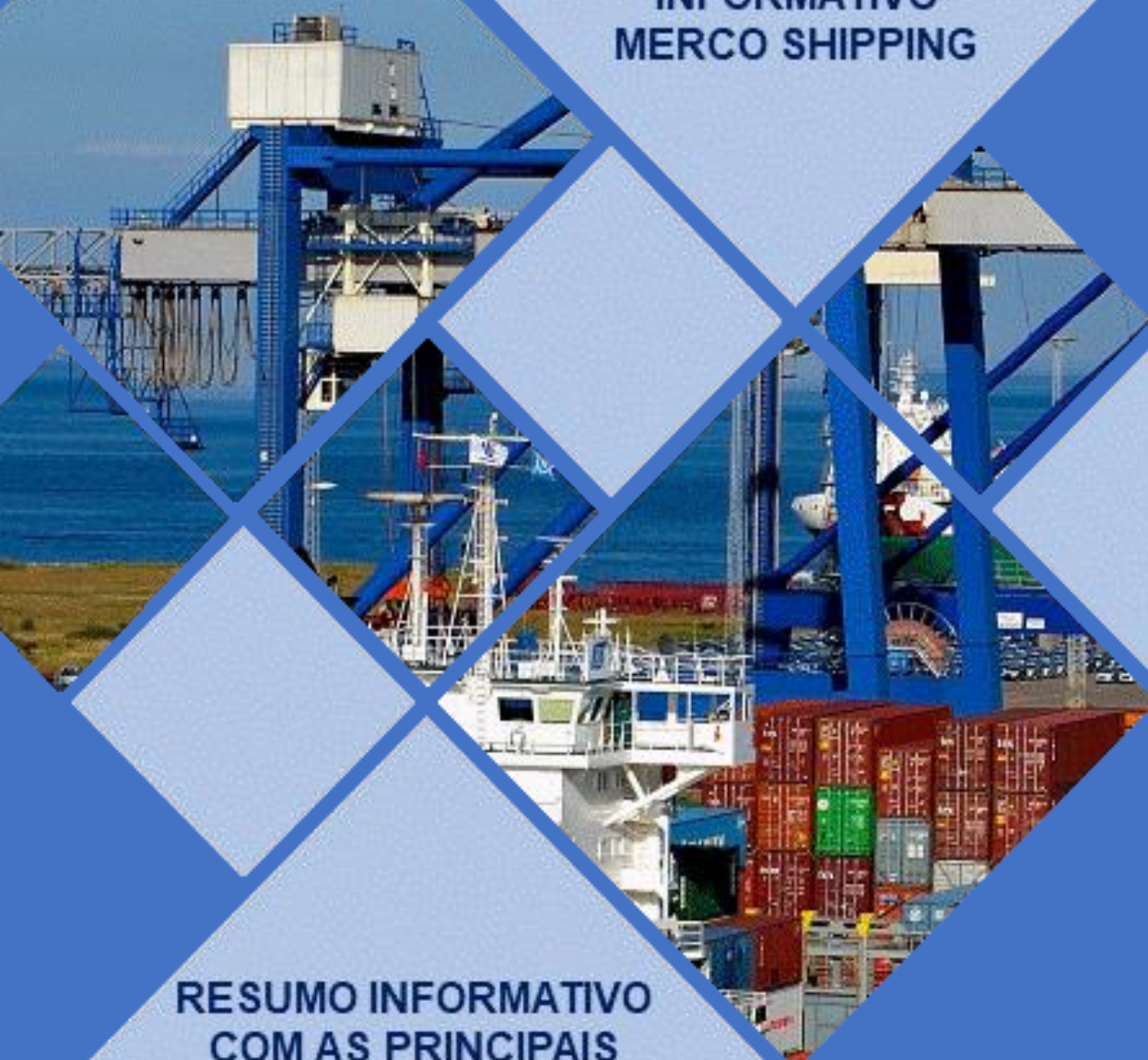


INFORMS

INFORMATIVO
MERCOSHIPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 187/2023
Data: 13/11/2023



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
COLONISTAS DE A TRIBUNA COMENTAM SOBRE A PRORROGAÇÃO DO REPORTO; VÍDEO SEGUNDO APURADO, IDEIA É QUE PRAZO SEJA POR CINCO ANOS, MAS HÁ UM PROCESSO JURÍDICO A SER PERCORRIDO.....	4
A TRIBUNA ACOMPANHA OPERAÇÃO DA GLO EM NAVIO DE GUERRA NO PORTO DE SANTOS.....	5
SECRETÁRIO DE GUARUJÁ DESTACA IMPORTÂNCIA DE OBRA DA PERIMETRAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PORTO.....	7
NOVOS PROCESSOS AGILIZAM IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES PELO PORTO DE SANTOS.....	8
ATP: 10 ANOS DE INOVAÇÃO E AVANÇOS.....	10
NOVO SISTEMA INTEGRADO DEVE ACABAR COM OS APLICATIVOS DE BANCO, DIZ PRESIDENTE DO BC.....	11
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....	12
ANTAQ PARTICIPA DE MISSÃO INTERNACIONAL E REAFIRMA COMPROMISSO NA BUSCA PELA DESCARBONIZAÇÃO DOS PORTOS.....	12
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF.....	13
AVIAÇÃO - AEROPORTO DE PETROLINA (PE) RECEBERÁ INVESTIMENTOS DE R\$ 56 MILHÕES PARA MELHORIA DE INFRAESTRUTURA.....	13
PORTOS E AEROPORTOS DE SP E RJ RECEBEM REFORÇO NAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO.....	14
PORTAL PORTO GENTE.....	15
PORTO DE SANTOS TEM PROJETO DE DESENVOLVIMENTO E COMPETÊNCIA DE REALIZAR.....	15
BE NEWS – BRASIL EXPORT.....	16
EDITORIAL – FORTALECENDO PARCERIAS.....	16
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	17
<i>Passagens aéreas 1</i>	17
<i>Passagens aéreas 2</i>	17
<i>Passagens aéreas 3</i>	17
<i>Passagens aéreas 4</i>	17
NACIONAL - GOVERNOS DO BRASIL E URUGUAI DISCUTEM PARCERIAS EM INFRAESTRUTURA.....	18
REGIÃO NORDESTE - PORTO DE FORTALEZA BATE RECORDE EM MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES.....	18
REGIÃO NORDESTE - CHINA E JAPÃO ESTUDAM INVESTIR EM PORTO DE LUÍS CORREIA E ZPE DE PARNAÍBA.....	19
REGIÃO NORDESTE - PORTO DO ITAQUI REGISTRA MELHOR MÊS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS.....	20
REGIÃO NORDESTE - EXPANSÃO DO PORTO DE NATAL É ORÇADA EM R\$ 1,2 BILHÃO.....	21
OPINIÃO – ARTIGOS – “QUEM NÃO SE COMUNICA, SE TRUMBICA.”.....	22
OPINIÃO – ARTIGOS - AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA.....	24
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....	25
MAERSK AMPLIA ATUAÇÃO NO BRASIL COM NOVA ESCALA NO RIO DE JANEIRO.....	25
EMBRAPA APRESENTA TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS NA BÉLGICA.....	26
JORNAL O GLOBO – RJ.....	27
‘É MUITO DIFÍCIL FAZER OS RICOS PAGAREM IMPOSTOS’, DIZ SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL.....	27
STF MANTÉM DECISÃO FAVORÁVEL À PETROBRAS EM AÇÃO TRABALHISTA DE R\$ 47 BI.....	27
PORTOS AUSTRALIANOS CONTINUAM PARADOS E CONTÊINERES SE ACUMULAM APÓS ATAQUE HACKER.....	29
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	31
PPSA COMPLETA 10 ANOS COM MAIS DE R\$ 13 BILHÕES ARRECADADOS PARA A UNIÃO.....	31
VALE INSTALARÁ VELAS DE ROTOR ANEMOI NO VALEMEX 'SOHAR MAX'.....	31
CRIADA A PRIMEIRA EMPRESA DE GERENCIAMENTO DE NAVIOS DO MUNDO PARA EMBARCAÇÕES MOVIDAS A METANOL.....	32
YANMAR ENTREGA SEU PRIMEIRO SISTEMA MARÍTIMO DE CÉLULA DE COMBUSTÍVEL DE HIDROGÊNIO.....	33
EXPORTAÇÕES TOTAIS DE CARNE BOVINA EM OUTUBRO TÊM QUEDA DE 20% NA RECEITA.....	33
TECON SALVADOR TEM CRESCIMENTO DE 304% NA EXPORTAÇÃO DE FRUTAS ATÉ OUTUBRO.....	34
TAXAS CRESCENTES NO CANAL DO PANAMÁ LEVAL GASEIROS A OPTAR POR ROTA LONGA.....	35
GOVERNO DO CEARÁ ENTREGA PRIMEIRA LICENÇA AMBIENTAL A UMA EMPRESA DE HIDROGÊNIO VERDE.....	35
PORTOS E AEROPORTOS DE SP E RJ RECEBEM REFORÇO NAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO.....	36
P-71 ATINGE PRODUÇÃO MÁXIMA DE 150 MIL BARRIS POR DIA.....	37
INFRA S.A. DESENVOLVE ESTUDO QUE AVALIA COMPETIÇÃO ENTRE PORTOS.....	37
PETROBRAS REVISIA ORIENTAÇÃO DE PRODUÇÃO DE ÓLEO E GÁS E CAPEX PARA 2023.....	38
ANTAQ DESENVOLVE MODELAGEM DE CONCESSÃO DA HIDROVIA DO PARAGUAI.....	38
PORTO DE ITAGUAÍ MOVIMENTA 15,9 MILHÕES DE TONELADAS NO 3º TRIMESTRE.....	39



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 187/2023
Página 3 de 39
Data: 13/11/2023
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA	39
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPING.COM E NO LINKEDIN.COM	39



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

COLONISTAS DE A TRIBUNA COMENTAM SOBRE A PRORROGAÇÃO DO REPORTO; VÍDEO SEGUNDO APURADO, IDEIA É QUE PRAZO SEJA POR CINCO ANOS, MAS HÁ UM PROCESSO JURÍDICO A SER PERCORRIDO

Por: Ted Sartori - 11/11/23 - 01:00



Ideia debatida na reunião é que benefício passe a valer mais cinco anos; prazo atual é até 31 de dezembro Foto: Eduardo Oliveira/MPor/divulgação

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou na última terça-feira (7) a prorrogação do Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto). A decisão foi anunciada após encontro com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, com a presença de outras autoridades ligadas às duas pastas. Segundo A Tribuna apurou, a ideia é que seja por cinco anos, mas

há um processo jurídico a ser percorrido. O prazo atual vale até 31 de dezembro.

“Era um pleito mais do que justo e que já estava no nosso radar. Estamos prorrogando esse estímulo por decisão conjunta dos dois ministérios justamente para que esses investimentos na modernização dos portos brasileiros aconteçam para aumentar a produtividade da economia brasileira. Tudo o que a gente está fazendo é para facilitar o nosso comércio exterior, tanto para importar quanto para exportar”, afirmou Haddad, em vídeo publicado nas redes sociais do ministro de Portos.

Caio Morel, diretor executivo da Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres (Abratec)

“O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, marca um golaço ao anunciar, na última terça-feira, junto com o Ministro da Fazenda Fernando Haddad, a prorrogação do Reporto por mais um período de cinco anos. Essencial a intervenção do ministro Haddad, visto ser de sua pasta a responsabilidade pela condução da política fiscal da nação. O setor portuário aguarda agora o envio da proposta de dispositivo legislativo pelo Ministério da Fazenda, que pode ser tanto uma Medida Provisória quanto um projeto de lei com urgência constitucional, ainda neste ano, visto que o atual programa do Reporto termina no dia 31 de dezembro. Também esperamos uma boa acolhida da proposta de lei pelo Congresso Nacional, que tem demonstrado amplo suporte ao programa. Também foi anunciado pelos ministros Silvio e Haddad que a PEC 45 que implementará a tão falada reforma tributária recebeu no Senado Federal dispositivo incontestado para exoneração de investimentos em bens de capital dos novos impostos que substituirão os atuais em regime não cumulativo, e que terão os mesmos efeitos no setor daqueles proporcionados pelo Reporto”

O Reporto suspende impostos federais de importação de máquinas, equipamentos, peças de reposição e outros bens essenciais para o crescimento econômico brasileiro, criando mais empregos e aumentando a renda.

O assunto movimentou o setor e também os colonistas de Porto & Mar, de A Tribuna. Leia abaixo algumas opiniões sobre a prorrogação do Reporto.

Gesner Oliveira, economista, professor e coordenador do Centro de Infraestrutura e Soluções Ambientais da FGV

“Considerando que grande parte da tecnologia e da produção de equipamentos para as operações portuárias são estrangeiras, o Reporto é um importante instrumento para a manutenção da competitividade das operações portuárias no País. Seus benefícios não são restritos aos terminais, mas à toda cadeia logística brasileira – isto é, desde o embarcador, que paga menos para o

transporte de sua carga, até o caminhoneiro, que perde menos tempo em filas nas zonas portuárias. Seu custo em termos de renúncia fiscal, por outro lado, é relativamente baixo. A inserção do Reporto no relatório da reforma tributária é necessária, visto que priorizar e preservar setores que promovem investimentos produtivos é crucial para o impulso do crescimento. Segundo a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, o setor portuário brasileiro foi responsável por cerca de R\$ 42,7 bilhões de investimentos nos últimos seis anos e são estimados mais 55 projetos de arrendamentos portuários no período de 2023 a 2026 com montante de R\$ 6,4 bilhões. O Governo vem empreendendo medidas voltadas para melhorias na infraestrutura, como o lançamento do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), que estabelece um volume amplo de investimentos em diversos eixos para os próximos anos, além das várias concessões previstas para o setor de infraestrutura. Nesse sentido, o Reporto favoreceria a execução de alguns desses investimentos. A ampliação e a modernização do setor portuário são estratégicas para o País. Em 2022, o gasto tributário com o Reporto foi estimado em R\$ 266 milhões, podendo alcançar R\$ 282 milhões este ano, o que representa em média a 0,08% do total da renúncia fiscal por ano. Assim, os gastos seriam pequenos diante dos inúmeros benefícios que podem ser gerados”

Murillo Barbosa, presidente da ATP (Associação dos Terminais Portuários Privados)

“A prorrogação do Reporto é fundamental para o Porto de Santos, para os TUPs (Terminais Portuários Privados) e para o setor portuário nacional como um todo, pois desonera impostos na aquisição de bens dentro da indústria nacional e também na importação de máquinas, equipamentos, peças de reposição e outros bens essenciais para o crescimento econômico brasileiro, com impactos positivos nas exportações, na criação de mais empregos e no aumento da renda no País. Com o Reporto, toda a cadeia logística nacional ganha em modernização e competitividade, inclusive o setor ferroviário. O Poder Executivo demonstra estar sensibilizado sobre a importância e os benefícios do Reporto com essa sinalização de alinhamento entre o Ministério da Fazenda e as pastas setoriais, Ministério dos Portos e Aeroportos e Ministério dos Transportes, que sempre defenderam a desoneração de investimentos em bens de capital, como a do Reporto, que aumenta a produtividade dos portos e ferrovias nacionais, dinamiza a economia, mantém empregos e gera novos postos de trabalho. O apoio do Executivo e do Parlamento será crucial para a criação de uma Lei ou Medida Provisória que garanta a extensão da vigência do Reporto para além de 31/12/2023 e até que seja aprovada a Lei Complementar prevista no texto-base da PEC 45/2019, aprovada pelo Senado, e que segue na Câmara Federal”

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 13/11/2023

A TRIBUNA ACOMPANHA OPERAÇÃO DA GLO EM NAVIO DE GUERRA NO PORTO DE SANTOS

A ação foi realizada na área de fundeio, em alto-mar, dentro do navio-patrolha oceânico Apa

Por: Bárbara Farias



Armamento pesado dentro da embarcação da Marinha do Brasil Foto: Sílvio Luiz/AT

Embarcação de guerra da Marinha do Brasil, o navio-patrolha oceânico Apa zarpou do cais do terminal marítimo de passageiros de Santos por volta das 8h30 desta quinta-feira (9), com destino à área de fundeio, em alto-mar, onde os navios ficam ancorados à espera para atracar. Chegando à região, já bem afastada da entrada do canal de navegação do Porto de Santos, às 10 horas, os fuzileiros navais a bordo avistaram uma pequena embarcação entre os navios cargueiros parados e se

prepararam para a abordagem.

Os militares foram para um bote, se aproximaram do pequeno barco e mantiveram uma distância de segurança na abordagem inicial. Depois, embarcaram, solicitaram a apresentação de documentos

aos tripulantes e vistoriaram o local. A ação foi concluída às 10h20 e os oficiais retornaram ao navio-patrolha oceânico Apa que ainda navegou por toda a área de fundeio até próximo à costa de Praia Grande, a uma distância de 28 quilômetros.



Embarcação de guerra da Marinha do Brasil, o navio-patrolha oceânico Apa zarpor por volta das 8h30 desta quinta-feira (9)
Foto: Sílvio Luiz/AT

As cenas são de uma ação real da Marinha e foram acompanhadas pela Reportagem de A Tribuna que estava dentro do navio-patrolha. A operação faz parte da missão do Grupo Tarefa Santos, da Garantia da Lei e da Ordem (GLO) decretada pelo Governo Federal, que começou na última segunda-feira.

“O Grupo de Visita e Inspeção é composto por militares do navio e fuzileiros navais. A abordagem foi totalmente regular, não foram encontradas discrepâncias a bordo da embarcação e esta foi liberada para seguir o seu curso normal”, explicou o comandante do navio-patrolha oceânico Apa, capitão de fragata Thiago Montilla Tavares de Almeida.



O Grupo de Visita e Inspeção é composto por militares do navio e fuzileiros navais Foto: Sílvio Luiz/AT

Ainda de acordo com o comandante Montilla, enquanto as abordagens às embarcações de pequeno porte podem levar até 20 minutos, as de navios mercantes, “podem demorar horas ou até dias”. No caso de navios de contêineres — alguns chegam a carregar 10 mil contêineres —, Montilla disse que se for necessário abrir todos os contêineres, a operação pode durar “até semanas”.

Patrulhamento

Embarcações de pequeno porte estão sendo inspecionadas pelo Grupo Tarefa Santos. A operação denominada Lais de Guia, que tem por objetivo combater o tráfico de drogas e de armas e outros ilícitos.

O comandante da Capitania dos Portos de São Paulo, Robledo de Lemos Costa e Sá, afirmou que “as embarcações que estão trafegando pela área de fundeio estão sujeitas a serem paradas e fiscalizadas”. No ato são verificados a habilitação do condutor, a documentação e qual a necessidade de a embarcação navegar naquela área, se para prestar algum tipo de serviço ou transporte ou se está ali a passeio. “É importante que nós estejamos presentes para que esse ordenamento no tráfego aquaviário seja fiscalizado”.

Para além das atividades voltadas à segurança da navegação e do transporte aquaviário, a GLO confere poder de polícia aos militares. “Nós podemos revistar as pessoas que estão nas embarcações, e, se for o caso, efetuar uma prisão”, disse Robledo.

Apoio da Força Aérea Brasileira

A bordo do Apa, o comandante do Grupo Tarefa Santos, contra-almirante fuzileiro naval Elson Luiz de Oliveira Góis, ressaltou que a operação de GLO conta com “o apoio da Força Aérea Brasileira, particularmente na Base Aérea de Santos, que tem proporcionado um apoio de base aos fuzileiros navais da unidade de tarefa terrestre”.

O comandante Góis complementou ainda que a força-tarefa utiliza também uma área adjacente à Capitania dos Portos, “onde os militares desenvolvem as atividades logísticas e se preparam para as próximas ações que são planejadas diariamente por meio de um trabalho de inteligência e integradas a outros órgãos”.

“Esse deslocamento inicial do navio-patrolha oceânico á é uma demonstração de força, com o decreto presidencial do poder de polícia, temos a capacidade, ao identificarmos alguma embarcação, de fazer uma inspeção mais detalhada, nós estaremos trabalhando com ações preventivas e repressivas”, acrescentou o comandante Góis.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 13/11/2023

SECRETÁRIO DE GUARUJÁ DESTACA IMPORTÂNCIA DE OBRA DA PERIMETRAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PORTO

Leonardo Gazillo assumiu a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Portuário de Guarujá

Por: Ted Sartori



Leonardo Gazillo falou sobre obras importantes, como a Perimetral do Porto e o túnel Santos-Guarujá Foto: Divulgação/PMG

Leonardo Gazillo assumiu a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Portuário de Guarujá em um momento importante da Cidade relacionado a obras de infraestrutura que envolvem diretamente sua secretaria, em especial o Túnel Santos-Guarujá e a Perimetral da Margem Esquerda do Porto. A Tribuna conversou com o titular da pasta sobre o momento e tudo o que está acontecendo.

O senhor assumiu a secretaria de Desenvolvimento Econômico e Portuário de Guarujá há praticamente um mês e meio. Já foi possível tomar ciência dos desafios à frente da pasta? Quais são?

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Portuário de Guarujá cumpre uma função estratégica e multidisciplinar na Cidade, atuando em grandes eixos de estruturação, tais como desenvolvimento portuário, empreendedorismo, micro e pequenas empresas, ciência tecnologia e pesquisa, pesca e economia solidária. Em síntese, nosso trabalho visa à melhoria da qualidade de vida das pessoas, além da expansão de negócios e oportunidades em nossa cidade. Nesses primeiros dias de gestão, pude identificar que os principais desafios inerentes à pasta estão relacionados aos projetos de grande infraestrutura destacados no novo PAC, e que há muito tempo são esperados pela população. Neste ínterim, concentrei esforços para ter maior compreensão desses projetos, que incluem o Aeroporto Civil Metropolitano de Guarujá, o túnel Santos-Guarujá e a Perimetral da Margem Esquerda do Porto. Diante disso, logo busquei maior estreitamento com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e com o presidente da Autoridade Portuária (de Santos, APS), Anderson Pomini, que demonstraram prontidão para apoiar nossos esforços.

Chegar em uma secretaria tão importante, levando em conta que estão acontecendo tantas decisões, como os trâmites da construção do túnel Santos-Guarujá e da Perimetral da Margem Esquerda do Porto, em Guarujá, dão mais responsabilidade?

Participar do processo de viabilização e implantação de projetos tão importantes, com um gigantesco potencial de impulsionar o crescimento da Cidade e trazer benefícios incalculáveis para a região, é motivador e gratificante. Saber que essas melhorias terão um impacto positivo na vida de muitas pessoas fortalece a nossa determinação em alcançar esses objetivos.

A propósito da Perimetral, como vão as providências envolvendo esta importante obra? Em que passo se encontram?

Trata-se de uma obra essencial para a Cidade e para o desenvolvimento portuário. É importante frisar que a Autoridade Portuária assumiu o compromisso pela concepção e implementação das obras referentes à construção da Perimetral à margem esquerda do Guarujá. Atualmente, o processo encontra-se em sua segunda fase de execução, que compreende o projeto preliminar/executivo,

estudo de desapropriações, além do licenciamento ambiental da obra. Um ponto importante a destacar foi a recente readequação do projeto, realizada pela atual gestão, que introduziu a construção de um novo viaduto que atenderá os anseios dos moradores do bairro Sitio Conceiçãozinha e dos operadores dos terminais portuários do entorno, pois eliminará o bloqueio de passagem em nível ora existente, resolvendo um grande problema de mobilidade na região.

Como a Perimetral não é uma obra que se conclui da noite para o dia, é possível resolver os congestionamentos antes que se chegue a resolução definitiva?

Dado o caráter complexo e prolongado do projeto de construção da Perimetral, a implementação de ações transitórias para amenizar os congestionamentos serão inevitáveis. Certamente, os órgãos e empresas responsáveis conduzirão os estudos e implantações necessários. Entre as medidas consideradas, a meu ver, destacam-se melhorias na sinalização e na gestão do tráfego, otimização do transporte público, identificação de rotas alternativas e o controle dos horários de pico. Embora provisórias, essas medidas têm o potencial de atenuar o problema e proporcionar o alívio para o tráfego na região, que será crucial para manutenção da mobilidade e na preservação do bem-estar da população.

Como o Complexo Industrial e Naval do Guarujá (Cing) pode ser ainda mais despertado e aumentar a colaboração no desenvolvimento econômico de Guarujá?

Criar oportunidades para novos projetos e investimentos na área do Complexo Industrial e Naval do Guarujá (Cing) são essenciais para a Cidade, principalmente porque a Região apresenta um grande potencial de expansão e exploração. Para atingir esse objetivo, é imperativo considerar a criação de políticas públicas específicas, a promoção de parcerias público-privadas (PPPs), incentivos fiscais e investimentos estratégicos em pesquisa, tecnologia e infraestrutura. Dessa forma, ao fomentar o crescimento do Cing, teremos inevitavelmente maiores investimentos na Cidade, geração de emprego e renda, melhorias das infraestruturas e, por consequência, uma contribuição significativa para o desenvolvimento econômico da região.

Falando em desenvolvimento econômico e Porto, o que mais pode ser feito para acentuar essa relação em Guarujá?

Para acentuar essa relação é vital, que se promova o fomento visando maiores investimentos para as áreas portuária e retroportuária, bem como a ampliação das infraestruturas de mobilidade e cargas, a criação e implementação de políticas públicas específicas de incentivo, além de um ambiente regulatório adequado, que garanta a coexistência do progresso e a preservação do meio ambiente.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 13/11/2023

NOVOS PROCESSOS AGILIZAM IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES PELO PORTO DE SANTOS

Tempo de carga parada vem diminuindo em recintos alfandegados, reduzindo também os custos

Por: Ted Sartori



Presidente do SDAS e Região, Carlos Melo destaca a importância dos despachantes Foto: Vanessa Rodrigues/AT

Com a implementação de novas tecnologias que agilizaram os processos a partir de 2018, o tempo de importação de mercadorias no Brasil deve diminuir 41% até o ano que vem. Isso quer dizer que desde a chegada de outro país ao porto até ser liberada, a previsão é de que o tempo que a carga fica parada diminua de 17 para 10 dias. Já no caso das exportações, a redução deve ser de 13 para oito dias.

As metas são do Governo Federal.

Uma atualização recente do Portal Único Siscomex, feita em agosto deste ano pela Receita Federal, facilitou ainda mais a importação. A diminuição de tempo reflete nos custos, já que a carga fica um menor período em recintos alfandegados.

A atualização do sistema foi tema de um curso dado pela consultora de comércio exterior do Instituto Procomex, Marcia Schaffer, para despachantes aduaneiros de Santos na quinta-feira e ontem, no auditório do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos e Região (SDAS), no Centro da Cidade. Esses profissionais são habilitados pela Receita Federal para intermediar os processos de importação e exportação.



“Alguns eventos que o deixam o fluxo atual (dos processos) bastante sequencial são eliminados, permitindo que etapas possam ser feitas paralelamente. Isso vai trazer não só ganho de tempo, mas também de custos. Há estudos da CNI (Confederação Nacional da Indústria) que comprovam um grande aumento nas operações de comércio exterior”, explica Marcia.

Consultora de comércio exterior do Instituto Procomex, Marcia Schaffer deu curso para despachantes aduaneiros de Santos Foto: Vanessa Rodrigues/AT

Mudanças

Uma das alterações diz respeito ao módulo catálogo de produtos, onde o importador ou o despachante vai cadastrar previamente os itens. “Ele vai possibilitar um gerenciamento de risco prévio pela Receita Federal e, conseqüentemente, trazer agilidade”, lembra Marcia.

A possibilidade de existir um licenciamento de importação único é outra mudança. “Se você importa toda semana o mesmo produto e ele está sujeito ao licenciamento de um órgão anuente, o importador tem que fazer toda semana, ainda que seja o mesmo produto. Pela Licença Flex, o importador poderá registrar um documento só de importação, que vai ser utilizado em várias operações”.

O controle de saldo também pode ser realizado. “Além de você ter um documento único, o próprio módulo faz um controle do saldo que você tem em cada licença, possibilitando que o importador e o despachante aduaneiro tenham essa gestão em relação ao controle administrativo”.

Para o processo como um todo, a possibilidade do registro prévio da declaração é outro ponto importante. “Atualmente, há necessidade de a carga chegar ao País, entrar no recinto alfandegado e só neste momento, salvo algumas exceções, que o importador e o despachante aduaneiro podem registrar a declaração de importação. No novo processo, ela pode ser registrada antes da chegada, trazendo também agilidade para a operação”, afirma Marcia.

Outra grande modificação, na visão da consultora de comércio exterior, diz respeito aos atributos do produto. Ou seja, na forma de descrevê-lo. Atualmente, há o campo texto, onde é colocada a informação.

“A legislação exige que seja uma descrição completa, mas é muito subjetivo: o que é isso? Os atributos vêm para solucionar essa questão. Ele está ligado ao código da NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) do produto importado. Sendo assim, conforme o código, o próprio sistema já vai pedir informações a respeito em campos estruturados. O importador pode saber previamente informações quais informações de fato a Receita, órgão anuente, precisa para controlar aquela carga”, detalha ela. O levantamento dos atributos foi feito em parceria com o setor privado, envolvendo 46 setores da economia do País.

Valorização

Apesar das mudanças que facilitaram os processos, Marcia acredita que o despachante aduaneiro ainda será importante. “Entendo que subiu de patamar, é um consultor. Valorizou a profissão. Por isso a capacitação é importante”, justifica.

“O despachante aduaneiro está inserido neste contexto, participando efetivamente e contribuindo para essa evolução”, diz o presidente do SDAS e Região, Carlos Melo.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 13/11/2023

ATP: 10 ANOS DE INOVAÇÃO E AVANÇOS

A ATP abraçou a missão de não apenas representar terminais privados, mas de contribuir para o desenvolvimento nacional

Por: Murillo Barbosa



Em uma década de realizações, a ATP consolidou sua posição como uma força motriz no setor portuário Foto: Vanessa Rodrigues/AT

Há uma década, logo após a promulgação da Nova Lei dos Portos, (12.815/2013), nascia a Associação de Terminais Portuários Privados - ATP. O dia 24 de outubro de 2013 marcou o início de uma jornada dedicada a representar e promover o desenvolvimento dos terminais privados em nosso país.

Ao longo dos anos, a ATP abraçou a missão de não apenas representar os terminais privados, mas também de contribuir ativamente para o desenvolvimento nacional e para a formulação de políticas públicas no setor portuário, incentivando a inovação, a eficiência e, mais do que tudo, a liberdade de empreender. O “Projeto Barra Norte”, promovido pela associação e que desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da região Amazônica, exemplifica esse compromisso.

O projeto busca avaliar soluções que garantam uma melhor navegabilidade na região, como o aumento do calado e a concessão do canal de acesso, que permitiriam maior segurança da navegação e eficiência do escoamento das commodities nacionais. O aumento de calado, de 11,70 m para 12,50 m, possibilitaria um ganho de até 6 mil toneladas de grãos embarcados em um navio Panamax.

Outra grande realização da ATP foi a criação do DATaPort, um banco de dados que reúne informações e estatísticas do setor portuário em uma plataforma online. Esse ano, o DATaPort completou 2 anos com o lançamento de uma nova versão em inglês, resultado de um Memorando de Entendimentos assinado com a International Association of Ports and Harbors (IAPH). A ATP também disponibiliza no seu site um banco de legislações do setor portuário, o LegiPort. São ações que demonstram o comprometimento da Associação com a inovação e a disseminação de informações.

Na mesma linha, em parceria com a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e a Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (ABEPH), a ATP publicou o Guia de Boas Práticas em Sustentabilidade Portuária: a estratégia ESG. O livro busca contribuir para o desenvolvimento sustentável do ecossistema portuário. Trata-se do primeiro guia no Brasil direcionado ao setor portuário e o primeiro no mundo a incluir a estratégia ESG.

A ATP também se destaca pela realização de um dos principais eventos do setor de infraestrutura - o “Encontro ATP” - que há 10 anos promove importantes discussões de pautas do segmento portuário. Esse ano, o 10º Encontro abordou o tema “Uma década da Nova Lei dos Portos” e teve a presença

do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e da secretária nacional de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori, juntamente com toda a diretoria da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e outras autoridades do setor, bem como amigos que desempenharam papéis fundamentais na construção dessa trajetória de sucesso.

Durante o 10º Encontro, ocorreu a solenidade de entrega do 1º Prêmio ATP, uma premiação dedicada exclusivamente aos Terminais de Uso Privado e Estações de Transbordo de Cargas, visando reconhecer as melhores práticas em Inovação Tecnológica e Sustentabilidade Energética Portuária. A primeira edição do prêmio contou com 29 projetos inscritos.

Até o final deste ano, a ATP concluirá seus 10 lançamentos, mantendo sua dedicação contínua com o progresso e o desenvolvimento do setor portuário. Um desses lançamentos será a nova versão do “Portos para não portuários”, um livro digital que traz a evolução histórica do setor portuário no Brasil e no mundo, apresenta os modelos portuários existentes e fornece estatísticas relevantes sobre o setor. O material também será útil ao investidor estrangeiro, uma vez que apresenta um panorama do setor no Brasil, identificando os mecanismos e órgãos que o regulam, as políticas que orientam o seu desenvolvimento e as perspectivas de crescimento e investimento.

Em uma década de realizações, a ATP consolidou sua posição como uma força motriz no setor portuário, defendendo os interesses dos terminais privados e impulsionando a inovação e o desenvolvimento sustentável. Esses 10 anos de conquistas são um testemunho do compromisso e dedicação da ATP com o setor portuário privado e o com o desenvolvimento nacional. Colaborou Bárbara Cavalcanti Rosa, coordenadora de Estudos e Pesquisas da ATP.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 13/11/2023

NOVO SISTEMA INTEGRADO DEVE ACABAR COM OS APLICATIVOS DE BANCO, DIZ PRESIDENTE DO BC

Presidente do BC explica como funcionará o Open Finance

Por: A Tribuna Digital - SP



Roberto Campos Neto afirma que o novo sistema irá reunir todas as contas bancárias do usuário Foto: Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, afirmou que o Open Finance, sistema que vai permitir o compartilhamento de informações financeiras dos clientes, deve acabar com a necessidade de os usuários terem aplicativos de diferentes bancos brasileiros.

“Em até um ano e meio, dois anos, não terá mais app de Bradesco, Itaú. Será um app agregador que, pelo Open Finance, vai dar acesso a todas as contas”, disse no evento da MBA Brasil, organizado por estudantes brasileiros em Chicago.

Segundo ele, a aceitação dos brasileiros ao Open Finance foi rápida, com algo entre 50 a 60 milhões de pessoas aderindo ao sistema mesmo antes de ter acesso aos benefícios da inovação. “Open Finance gera portabilidade e comparabilidade em tempo real O nosso é o mais amplo e programável do mundo”.

Ampliação

A ideia do BC é expandir o Open Finance para mais produtos, eventualmente seguros, que no Brasil têm bastante espaço para crescer, conforme Campos Neto. Ele também observou que, no futuro, haverá competição não só pelo produto, mas também pelo canal. “Vemos aceleração na importação de dados”, acrescentou.

Campos Neto afirmou ainda que se o Pix, ferramenta de pagamentos instantâneos, tivesse tido a função apenas de substituir tradicionais transferências eletrônicas como Ted e Doc, o sistema “teria falhado”.

De acordo com ele, o BC entendeu a relevância da tecnologia durante a pandemia, mas foi necessário todo um trabalho de convencimento dentro e fora de casa, incluindo os bancos no Brasil e também o governo.

“Se o Pix só substituísse Ted e Doc, teríamos falhado. Eu sempre disse que os bancos não iriam perder dinheiro com o Pix. Hoje, os bancos estão super empolgados em fazer mais coisas no Pix”, disse Campos Neto. Segundo ele, os bancos entenderam a inovação por trás do Pix e tiveram uma adesão “surpreendente”.

Ao comentar o processo de lançamento do Pix, ele lembrou que a primeira data era para o fim de 2024. “Eu disse que precisava em seis meses”.

Conforme Campos Neto, a agenda da inovação da autoridade monetária é um trabalho do BC e não de uma pessoa só. Segundo ele, foi implementada uma parcela pequena do que foi planejado, mas esse programa vai continuar, mesmo após o fim do seu mandato.

Como tem explicado ao comentar a agenda tecnológica do BC, Campos Neto mencionou que a estrutura abrange quatro blocos que se interligam para que seja possível ter uma intermediação financeira mais moderna.

O Pix, por exemplo, vai se conectar com o Drex, a moeda digital brasileira. Além disso, a ferramenta de pagamento instantânea é programável e, por isso, permite inserir diversas novas funcionalidades.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 13/11/2023



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

ANTAQ PARTICIPA DE MISSÃO INTERNACIONAL E REAFIRMA COMPROMISSO NA BUSCA PELA DESCARBONIZAÇÃO DOS PORTOS

Representantes da Agência estiveram na Europort 2023 e fizeram visitas técnicas ao porto de Roterdã



O diretor Wilson Lima Filho comandou a missão da ANTAQ em Roterdã e reafirmou o compromisso da Agência na busca pela descarbonização dos portos

Brasília 10/11/2023 - A atuação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) na busca por novas fontes limpas de energia nos portos brasileiros: esse foi o tema da palestra ministrada pelo diretor Wilson Lima Filho durante o Brazil Network Day, no Europort 2023, em Roterdã, Holanda.

Na ocasião, Lima Filho apresentou uma visão geral sobre a ANTAQ, com foco nos atuais projetos e na agenda ambiental da Agência, que tem como prioridade estudos relacionados às novas fontes limpas de energia, como hidrogênio e amônia. Durante sua fala, o diretor ressaltou como a participação dos portos é essencial para essas iniciativas.

Falou também sobre a importância da atuação da ANTAQ em aspectos relacionados ao binômio Brasil-Porto, transição energética, redução das emissões de carbono, entre outros assuntos.

“Foi muito importante a missão no sentido de apresentar as nossas principais atividades na busca pela transição energética, redução de emissão de carbono e medidas de melhoria na operação portuária”, disse.

Futuro do Brasil no mar

Ainda durante a missão internacional organizada no âmbito do programa Green Ports Partnership, na Holanda, a comitiva da ANTAQ visitou o porto e o canal de navegação interior, além do centro de pesquisa holandês Deltares.

Ao longo da visita técnica, o diretor reafirmou ao Vice-Prefeito de Roterdã, Robert Simons, a importância do estreitamento da relação entre o Brasil e a cidade holandesa, que consolida experiências em pautas como a transição energética e a relação porto-cidade.

“Nós visitamos um terminal no porto de Roterdã e vimos que ainda temos muito a navegar. A ANTAQ possui um papel importante nas ações relacionadas à transição energética no Brasil. Sabemos que o futuro do país está no mar e nas águas interiores”, comentou.

A Europort 2023, realizada entre os dias 7 e 10 de novembro, é uma exposição da indústria marítima internacional com cerca de 1.000 empresas expositoras, sendo uma referência na agenda marítima mundial. O evento contou com a participação do nosso Embaixador dos Países Baixos, Fernando Silva Magalhães, do Governador do Ceará, Elmano Freitas, além de vários representantes do Governo Federal e do setor privado.

**Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários
Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ**

Fone: (61) 2029-6520

FAX: (61) 2029-6517

E-mail: asc@antaq.gov.br

Data: 13/11/2023

Valores serão aplicados pela nova concessionária para obras de ampliação, modernização e reforço na segurança operacional



Ministro Silvio Costa Filho lança obras de modernização do aeroporto de Petrolina (PE) - Foto: Eduardo Oliveira/MPor

“Mais conforto, segurança e qualidade para os passageiros” que passam pelo aeroporto de Petrolina, em Pernambuco, assim destacou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, em sua apresentação, durante cerimônia realizada nesta segunda-feira (13), que deu início à nova fase das obras de expansão do segundo terminal aeroportuário que mais transporta passageiros no estado.



“O investimento é fundamental e necessário para ampliar as operações no terminal, gerar mais emprego e estimular a economia local. O nosso objetivo também é expandir o turismo de negócio e lazer, para que mais viajantes conheçam as belezas naturais de Petrolina. Ao lado do presidente Lula, estamos trabalhando todos os dias por Pernambuco e pelo Brasil”, comentou.

Administrado pela concessionária CCR Aeroportos desde março de 2022, o sítio aeroportuário terá, durante a segunda etapa de obras, pelo menos 15 novas intervenções que serão realizadas nos próximos meses, com investimento previsto de R\$ 56 milhões. A previsão é que as melhorias sejam concluídas até o final do primeiro semestre do próximo ano. Os novos empreendimentos vão gerar 215 novos postos de trabalho.

“Esse terminal é porta de entrada para as belezas do sertão nordestino e para o ambiente de negócios desta região, que só tem crescido e possui boas perspectivas ao horizonte. Com a realização da obra, estamos entusiasmados em impulsionar o potencial econômico e turístico da região, proporcionando uma experiência aeroportuária de excelência para passageiros e parceiros comerciais”, ressaltou o CEO da CCR Aeroportos, Fabio Russo.

Sobre os investimentos

Entre os principais investimentos previstos na nova fase de intervenções do aeroporto, destacam-se a ampliação do pátio de aeronaves, a implantação do sistema visual indicador de rampa de aproximação (PAPI) em ambas as cabeceiras e a instalação e manutenção de sistema de desaceleração de aeronaves em Áreas de Segurança de Fim de Pista (RESA).

No terminal de passageiros, estão em andamento intervenções para ampliação e disponibilização de novos serviços, que vão proporcionar mais conforto e bem-estar aos viajantes. Ao final das obras, o aeroporto de Petrolina contará com uma esteira de restituição de bagagem e um novo pórtico de segurança para controle de acesso ao pátio e às aeronaves.

Movimentação do aeroporto

Nos nove primeiros meses deste ano, o aeroporto internacional de Senador Nilo Coelho, como também é conhecido, transportou mais de 364 mil passageiros para destinos no Nordeste e Sudeste do país. O terminal apresentou crescimento de 18,45% no número de pessoas transportadas na comparação com o mesmo período de 2022. Atualmente, o terminal conta com média de 87 voos semanais operados por 4 diferentes companhias aéreas brasileiras.

Além do Ministro Silvio Costa Filho, o lançamento das novas intervenções no aeroporto de Petrolina contou com as presenças do diretor-presidente substituto da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), Tiago Pereira, do Secretário Nacional de Aviação Civil (SAC), Juliano Noman, e do Presidente da CCR, Fábio Russo, além do atual prefeito da cidade, Simão Durando.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 13/11/2023

PORTOS E AEROPORTOS DE SP E RJ RECEBEM REFORÇO NAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO

Informações: Ministério dos Portos e Aeroportos (13 de novembro de 2023)

Ações fazem parte do decreto de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) instituído pelo presidente Lula

Os Portos de Santos (SP), do Rio de Janeiro e de Itaguaí (RJ) ganharam reforço das Forças Armadas nas operações de segurança, controle de acesso e inspeção das atividades realizadas em seus terminais portuários. Por determinação do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que instituiu no dia 1º de novembro o decreto de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), os três grandes portos brasileiros ampliaram os serviços de monitoramento e inteligência na entrada e saída de bagagens e cargas transportadas.

Conforme o Decreto nº 11.765, de 1º de novembro de 2023, as Forças Armadas irão atuar em ações integradas com agentes da Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal até 3 de maio de 2024.

Durante esse período, as operações nos portos funcionarão em seus respectivos horários, sem que haja impactos nas atividades.

Ação nos aeroportos

O decreto de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) também teve início no modal aéreo. As medidas de intensificação na segurança também foram implementadas nos aeroportos de Guarulhos (SP) e no Galeão (RJ). Nesses terminais, segundo o plano de ação, haverá um comitê de acompanhamento composto por membros das Forças Armadas, funcionando sob coordenação do Ministério da Justiça e Ministério da Defesa.

Garantia da Lei

A operação de Garantia da Lei e da Ordem é acionada exclusivamente por determinação do Presidente da República, em área estabelecida e previamente determinada. A GLO é prevista no artigo 142 da Constituição Federal e é aplicada quando ocorre graves situações de perturbação da ordem. Normalmente, é decretada quando os governos estaduais pedem ajuda federal.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 13/11/2023



PORTAL PORTO GENTE

PORTO DE SANTOS TEM PROJETO DE DESENVOLVIMENTO E COMPETÊNCIA DE REALIZAR

Editor Portogente

Santos (porto) não é bem um tema, é uma solução aberta. Pensamento de Patrícia Galvão na realidade portuária

A transposição do rio São Francisco foi sonhada desde o império português e apresentado a D. Pedro II em 1847. Depois que Lula a realizou, presidentes que o sucederam protagonizaram cenas de banho de balde com a água de trechos transpostos, pretendendo assinar o nome na obra grandiosa. Agora, o presidente quer fazer o Brasil transpor o novo tempo tecnológico, a indústria superar sua queda e gerar trabalho na era da automação.



Reprodução de projeto.

Veja mais * O túnel submerso do Porto de Santos está chegando

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115675-o-tunel-submerso-do-porto-de-santos-esta-chegando>

Será uma transposição mais elaborada do que foi concretizar os séculos de sonho grandioso do Velho Chico para vencer a seca, levando água para relevante área do

nordeste. Agora é uma laboração nacional para produzir e distribuir utilizando plataformas digitais, físicas e sociais, em comunidades de negócios e de relações, em interações e transações. É a missão de construir o Brasil do século XXI, mais ágil, dos campos às indústrias, com logísticas avançadas e com validade do capital humano.

Veja também * O essencial e urgente na logística portuária de Santos

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115612-o-essencial-e-urgente-na-logistica-portuaria-de-santos>



Para tanto, o recado do presidente da República está dado: antes de pedir a verba, seus ministros devem apresentar projetos robustos e viáveis. Uma tarefa hercúlea, a exemplo do lançamento do projeto do túnel submerso ligando as margens do Porto de Santos, a ser anunciado em Santos, dezembro próximo, pelo presidente Lula e o governador de São Paulo, Tarcísio. Numa parceria e gestos políticos grandiosos, em que se revestem os detentores de poder em empreendedores.

Veja ainda * Gestão Lula não privatiza Porto de Santos e anuncia inovação

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115344-gestao-lula-nao-privatiza-o-porto-de-santos-e-anuncia-inovacao>

Os portos têm papéis de vital importância na forma de utilizar recursos para produção final. Novas tecnologias estão estabelecendo condições de transbordo e fomentando produtividade pela concentração de volumes maiores na importação e exportação. Assim, ser possível oferecer tarifas competitivas e melhor superar conflitos. O Porto de Santos é um fator central do desenvolvimento regional e nacional. Portanto, faz-se necessário que tenha um programa de obras e gestão alinhado com o novo século XXI.

Veja mais * Porto de Itaqui (MA) recebe tecnologia de startup

<https://portogente.com.br/noticias/transporte-logistica/115024-porto-de-itaqui-ma-recebe-tecnologia-de-startup>

No Porto de Santos, o presidente da autoridade portuária, Anderson Pomini, tem sonhos, talento e equipe para alcançar metas audaciosas para o principal complexo portuário do hemisfério sul. Um desafio de eficiência, remodelagem e expansão, que inclui aspirações quase centenárias, para transpor resistências na sua logística e ampliar a capacidade produtiva do seu comércio marítimo. Uma missão para a qual conta com uma equipe técnica de competência exemplar.

Veja mais * Reindustrializar os portos para intensificar o comércio

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115656-reindustrializar-os-portos-para-intensificar-o-comercio>

Fonte: Portal Porto Gente
Data: 13/11/2023



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – FORTALECENDO PARCERIAS

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

O encontro entre o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e o embaixador do Uruguai no Brasil, Guilherme Valles, na semana passada, foi um evento significativo em direção à cooperação bilateral em infraestrutura dos dois países. O compromisso estabelecido para diversas obras estratégicas entre as duas nações é uma demonstração clara do potencial de parcerias para fortalecer a conectividade e impulsionar o desenvolvimento regional, especialmente entre os integrantes do bloco econômico do Mercosul.

A dragagem e a sinalização da hidrovía da Lagoa Mirim, conhecida como hidrovía Brasil-Uruguai, é uma iniciativa crucial para aprimorar a segurança e facilitar o transporte de cargas na região Sul da América do Sul. Essa intervenção, ao conectar as duas lagoas por meio do canal de São Gonçalo, exemplifica a busca por soluções compartilhadas que transcendem fronteiras nacionais.

A binacionalização do aeroporto de Rivera também promete estreitar os laços entre Brasil e Uruguai. Ao eliminar barreiras burocráticas e promover rotas aéreas interligadas, essa iniciativa não apenas estimula o turismo, mas contribui para o crescimento econômico e a geração de empregos nas



cidades envolvidas. A inauguração prevista para dezembro representa um marco na integração regional.

A construção da segunda ponte sobre o Rio Jaguarão, na BR-116/RS, é uma obra de destaque que terá impactos positivos tanto no tráfego de pessoas e mercadorias entre os países, quanto nas relações bilaterais. O aprimoramento da infraestrutura na região de fronteira reflete o compromisso mútuo em criar condições propícias para o desenvolvimento socioeconômico.

Deve-se destacar a importância desses projetos para fortalecer não apenas a infraestrutura, mas também os laços comerciais e culturais entre Brasil e Uruguai. A colaboração em infraestrutura é um catalisador essencial para uma integração mais profunda entre os países do Mercosul.

A iniciativa do ministro Silvio Costa Filho, em ressaltar a presença do Brasil nas obras que estão por vir, mostra o comprometimento em consolidar projetos que transcendem as fronteiras nacionais. Projetos de infraestrutura como esses são a espinha dorsal para um Mercosul mais integrado, colaborativo e próspero. Que esses esforços sirvam de exemplo para futuras empreitadas que promovam o desenvolvimento regional e a cooperação internacional.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/11/2023

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO** E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

PASSAGENS AÉREAS 1

O valor das passagens aéreas foi o item de maior impacto no cálculo do IPCA-15 e do IPCA (índices que monitoram a inflação) de outubro, na comparação com o mês de setembro. Em alguns estados, o aumento foi de até 30%. O fato não foi ignorado pelo ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho. Em suas redes sociais, no último sábado, dia 11, ele escreveu: “estamos observando, em alguns casos, valores altíssimos que não se justificam. Desde o primeiro momento me coloquei à disposição para ajudar e apoiar o setor, mas, não vamos aceitar passagens aéreas com valores que prejudiquem a população brasileira”.

PASSAGENS AÉREAS 2

Costa Filho também informou, em suas redes sociais, que irá se reunir com executivos das companhias aéreas e dirigentes da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) nesta semana, para “discutir o aumento no valor das passagens, que tem preocupado a todos nós. Temos que buscar alternativas e caminhos para diminuir esses preços altos que vêm prejudicando a todos os brasileiros e brasileiras”.

PASSAGENS AÉREAS 3

Nessa reunião, o ministro pretende cobrar explicações para o aumento no preço das passagens. E quer saber quais reajustes têm ligação com dificuldades encaradas pelas empresas e quais são abusivas.

PASSAGENS AÉREAS 4

A equipe do Ministério já estuda ampliar as linhas de crédito do Fundo Nacional de Aviação Civil (Anac), a fim de auxiliar as companhias aéreas e segurar o preço das passagens. Simultaneamente, elabora um projeto para, ao lado do Congresso Nacional e do Judiciário, reduzir a judicialização contra as empresas do setor. Relatório preparado pelo Instituto Brasileiro de Direito Aeronáutico e divulgado pelo Conselho Nacional de Justiça destaca que, em 2021, o Brasil respondia por 98,5% das ações cíveis contra companhias aéreas no mundo. Estudo da Associação Internacional de Transportes Aéreos (Iata, na sigla em inglês) aponta que a possibilidade de uma empresa do setor ser processada no Brasil é 5.836 maior do que nos Estados Unidos. Nos States, há uma ação judicial a cada 7.883 voos, enquanto no Brasil, uma a cada 1,35 voo.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/11/2023

NACIONAL - GOVERNOS DO BRASIL E URUGUAI DISCUTEM PARCERIAS EM INFRAESTRUTURA

Ministro de Portos e Aeroportos se reuniu com o embaixador do país vizinho

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br



Entendimentos incluem uma segunda ponte no rio Jaguarão, na BR-116RS Crédito: Divulgação

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, recebeu o embaixador do Uruguai no Brasil, Guilherme Valles, para discutir parcerias em infraestrutura entre os dois países. Durante a reunião, ocorrida na última quinta-feira (9), foram estabelecidos compromissos para a realização de obras cruciais que conectam as nações, incluindo a dragagem e sinalização da hidrovia da Lagoa Mirim, no Rio Grande do Sul, conhecida como hidrovia

Brasil-Uruguaí.

O objetivo dessas intervenções é ampliar a segurança do tráfego de embarcações e facilitar o escoamento de cargas na região Sul do continente sulamericano. A dragagem e sinalização serão conduzidas pelo canal de São Gonçalo, conectando as duas lagoas, no trecho entre o Canal do Sangradouro (Extremo Norte) e o Canal de Acesso ao Porto de Santa Vitória do Palmar (Extremo Sul), com previsão de lançamento do edital em dezembro.

Outro tema abordado na reunião foi a binacionalização do aeroporto de Rivera, no Uruguai, localizado a cerca de 500 quilômetros da capital Montevideú, e fazendo fronteira com Sant'Ana do Livramento, no Rio Grande do Sul. O acordo visa interligar rotas aéreas entre os dois países, promovendo o turismo e contribuindo para o emprego e a renda nas cidades atendidas. O aeroporto, atualmente em reforma, está previsto para inaugurar em dezembro, eliminando burocracias e aumentando os voos na região de Santana do Livramento (RS).

Além disso, uma obra de destaque será a construção da segunda ponte sobre o Rio Jaguarão, localizada na BR-116/RS. Essa ponte irá aprimorar a infraestrutura na região da fronteira, desempenhando um papel fundamental não apenas no tráfego de pessoas e cargas entre os países, mas também fortalecendo as relações bilaterais.

O ministro Silvio Costa Filho enfatizou a importância dessas obras para expandir as relações comerciais entre Brasil e Uruguai. "Estaremos presentes nas obras de inauguração que vão trazer mais qualidade ao aeroporto e mais turistas para os dois países", ressaltou o ministro.

O encontro contou ainda com a participação do senador Luis Carlos Heinze e do conselheiro do Uruguai Santiago Ferrari-Rossi.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/11/2023

REGIÃO NORDESTE - PORTO DE FORTALEZA BATE RECORDE EM MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES

Foram movimentados mais de 15 mil TEUs no mês de outubro, marca histórica para o complexo

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

O Porto de Fortaleza (CE) bateu recorde em movimentação de contêineres pela primeira vez em sua história, ao registrar, em outubro, a movimentação de 15.393 TEUs (Unidade Equivalente a um container de 20 pés).

O número foi celebrado pela equipe da Companhia Docas do Ceará (CDC), que administra o equipamento. Para o Diretor-Presidente da empresa, Lucio Gomes, o desempenho reforça a “vitalidade do Porto de Fortaleza e sua importância para o crescimento da economia do nosso Estado”.

Gomes ressaltou que os números dão confiança de que “o caminho certo está sendo percorrido”, ao mesmo tempo que ressalta a responsabilidade “de continuação do mesmo padrão de crescimento”.

Ele atribuiu o resultado de outubro às exportações de frutas e “à excelente safra”, e destacou também as movimentações de outros segmentos como petróleo e seus derivados, trigo e granéis minerais.

Por segmento, o contabilizado em outubro foi: TEUs (15.393); granéis líquidos (227.057,14 toneladas); carga geral (119.229,61 toneladas); granéis sólidos cereais (32.047,26 toneladas) e granéis sólidos outros (30.705,29 toneladas).

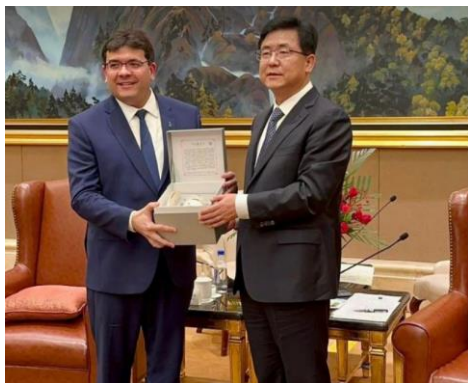
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/11/2023

REGIÃO NORDESTE - CHINA E JAPÃO ESTUDAM INVESTIR EM PORTO DE LUÍS CORREIA E ZPE DE PARNAÍBA

Em missão na Ásia, governador do Piauí falou sobre expansão do complexo e assinou memorandos de entendimento

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br



Governador cumpre vasta agenda nos países asiáticos, com assinatura de memorandos com dirigentes na China e Japão
Créditos: divulgação

Rafael Fonteles, governador do Piauí, está em missão pelo continente asiático e já passou pela China e Japão, onde assinou memorandos de entendimento voltados ao desenvolvimento do Porto de Luís Correia e da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Parnaíba, além de encontros com investidores.

Na China, o governador foi a Fuzhou, capital da província de Fujian, e assinou três Memorandos de Entendimento (MoU) com o governo local. Os memorandos foram firmados em encontro com o governador de Fujian, Zhao Long, no último dia 26.

O primeiro estabelece relações econômicas e comerciais entre as partes, especialmente nas áreas de educação, tecnologia, cultura, portos, zonas de livre comércio e treinamento de talentos, além de fortalecer o intercâmbio e a cooperação prática entre os países do Brics: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

O segundo envolve o Porto de Xiamen e o Porto de Luís Correia e define o desenvolvimento de projetos conjuntos, pesquisas e estudos entre a Investe Piauí e a Xiamen Port Group – empresa responsável pela administração do Porto de Xiamen. O objetivo é melhorar as operações do porto piauiense e promover a produção de energia renovável na região.

O terceiro acordo estabelece a união entre a Zona Piloto de Livre Comércio de Xiamen e a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Parnaíba, com intuito de promover a cooperação econômica

e tecnológica entre o Piauí e a China, abrindo caminho para a realização de projetos conjuntos nas áreas de comércio, investimentos, inovação e tecnologia.

Em suas redes sociais, o governador destacou os benefícios trazidos pelos acordos ao Piauí. “Esse foi um dos momentos mais importantes em nossa missão pela Ásia em busca de parcerias e investimentos para várias áreas e nichos do nosso estado”.

Japão

Na última quarta-feira (1), Rafael Fonteles foi a Tóquio, no Japão, onde se reuniu com representantes da Toyo Engineering Corporation, empresa do Grupo Mitsui, para discutir a construção de um terminal de amônia no Porto de Luís Correia. O empreendimento faz parte do plano de expansão do complexo portuário piauiense, que contempla também um terminal de grãos e fertilizantes.

Rafael Fonteles destacou que a Toyo Engineering Corporation é referência mundial na construção de terminais de amônia e citou também as vantagens do Piauí que podem tornar o estado um grande produtor de hidrogênio verde e derivados.

“A localização estratégica do nosso porto, o imenso potencial em energia solar e eólica, a abundância em água e o apoio institucional do nosso governo criam todas as condições para o Piauí se tornar um dos maiores hubs de produção de hidrogênio verde no mundo”, citou.

Após o encontro de negócios, o gestor foi até a Universidade de Tóquio, considerada uma das 20 melhores do mundo, que conta com uma plataforma de incentivo a startups inovadoras. No local, 450 startups já foram desenvolvidas com recursos públicos e privados.

“Aprendemos muito por aqui e vamos levar essa experiência para o Piauí, para aperfeiçoar o sistema de inovação do nosso governo e o nosso Programa de Aceleração da Startup Piauí, que tem como objetivo tornar o Piauí cada vez mais digital e gerar empregos”, frisou Fonteles.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/11/2023

REGIÃO NORDESTE - PORTO DO ITAQUI REGISTRA MELHOR MÊS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Outubro contabilizou 3,658 milhões de toneladas de cargas operadas pelo complexo

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



Localização geográfica do porto atende as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com acesso por ferrovias e rodovias **Créditos: divulgação**

O Porto do Itaqui (MA) registrou, em outubro, o melhor mês de movimentação de cargas de sua história, com um total de 3,658 milhões de toneladas operadas. O resultado representa um aumento de 16% em relação ao mesmo mês de 2022 e 19% superior ao planejado para este mês em 2023.

Os principais destaques de outubro foram a movimentação de celulose (30% acima do planejado), soja (61% acima do planejado) e milho (18% acima do planejado). Foi realizada também a maior movimentação mensal de granéis sólidos totais, com 2,832 milhões de toneladas.

De janeiro a outubro foram mais de 31,2 milhões de toneladas, um crescimento de 7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O presidente do Porto do Itaqui, Gilberto Lins, comemorou o resultado. “Esse crescimento é fruto do trabalho conjunto da EMAP (Empresa Maranhense de Administração Portuária) com os operadores portuários e os investidores que acreditam no Maranhão. Estamos trabalhando para consolidar o Porto do Itaqui como um dos mais importantes hubs logísticos na região e no país. Temos uma infraestrutura moderna e eficiente que nos permite movimentar grandes volumes de mercadorias de forma segura e ágil”, ressaltou.

O presidente destacou ainda que o crescimento da movimentação do Porto do Itaqui é um reflexo da retomada da economia brasileira “e da consolidação do Maranhão como um importante polo de produção de commodities agrícolas”.

Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), nas últimas safras (2022 e 2023), o Maranhão ficou entre os 10 primeiros estados com maior índice de produção de grãos do país, além de ser uma importante conexão para a região do Arco Norte.

Fatores

Para a Emap, que administra o complexo, alguns fatores ajudam o Porto do Itaqui a se consolidar nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, entre eles a localização geográfica estratégica, que permite o atendimento a uma vasta área, abrangendo os estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste. E os investimentos na modernização da infraestrutura, o que possibilita o transporte de grandes volumes de carga.

Atualmente, o porto público do Maranhão opera com nove berços de atracação e profundidades que variam entre 12 e 19 metros, recebendo navios de grande porte.

O porto também é interligado a ferrovias e rodovias, o que facilita o transporte de mercadorias entre o porto e o interior do país, e amplia sua capacidade de atendimento aos clientes.

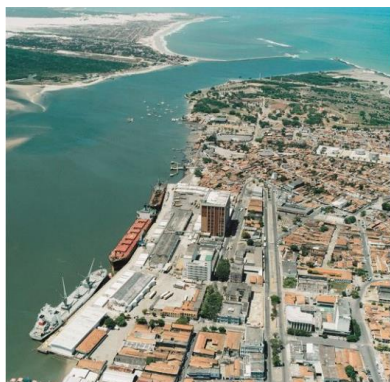
Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 13/11/2023

REGIÃO NORDESTE - EXPANSÃO DO PORTO DE NATAL É ORÇADA EM R\$ 1,2 BILHÃO

EVTEA foi apresentado durante fórum promovido pela Confederação Nacional de Transportes

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br



Presidente da CNT, Vander Costa, alertou para risco de fechar terminal de Natal

A expansão do Porto de Natal (RN) foi orçada em R\$ 1,2 bi, segundo o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) do projeto, que avalia a possibilidade do complexo ser construído à margem esquerda do Rio Potengi – ou margem oposta ao porto hoje existente.

O EVTEA foi apresentado na segunda-feira (6), durante um fórum promovido pela Confederação Nacional de Transportes (CNT), em Natal. Empresários dos setores de carga e de passageiros participaram do evento.

Carlos Alberto Wanderley Nóbrega, engenheiro e coordenador do EVTEA, explicou que a expansão é pensada para a Zona de Proteção Ambiental 8 (ZPA-8). Se permitida, o novo porto poderia chegar a ocupar 110 hectares desta área e teria capacidade para armazenar 130 a 200 mil contêineres por ano e movimentar 7,5 milhões de toneladas de minério anualmente, aumentando em cinco vezes a capacidade atual do Porto de Natal, administrado pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern).

O foco seriam frutas, mineração, produtos industriais e pescado. Já a operação com trigo ficaria alocada na estrutura já existente do Porto de Natal.

Ainda segundo o EVTEA, o R\$ 1,2 bi já contemplaria a dragagem e seriam necessários dois anos para a etapa de estudos e licenças e três anos para a construção, com perspectiva de início das operações em 2029.

Em sua fala, o coordenador do estudo disse que a operação do Porto de Natal está defasada e não tem capacidade de sustentar o tráfego comercial de linhas marítimas. “Empresas estão indo para outros portos, onde existe essa possibilidade. No novo projeto está previsto um canal estável, com 120 metros de largura e condições para que os navios passem por baixo da ponte”, afirmou o engenheiro Alberto Nóbrega.

O presidente da CNT, Vander Costa, ressaltou a necessidade para aprovação e construção do Porto Potengi. “Se não for feito um novo terminal, diante da atual circunstância, corremos o risco de fechar o terminal de Natal”, declarou.

O estudo sugere ainda que os arrendatários do futuro porto reconstruam os parques de manguezal como forma de compensação ambiental.

Em 2020, o Centro de Estratégias em Recursos Naturais & Energia (CERNE) também fez um estudo sobre um novo porto no Rio Potengi, mas neste caso, o valor estimado ficou em R\$ 6,380 bilhões, contemplando não só a construção do complexo, mas também um corredor logístico com uma terceira ponte sobre o Rio Potengi e ramais ferroviários ligando Natal aos municípios de Assu, Macau, Mossoró, Jucurutu e Caicó.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/11/2023

OPINIÃO – ARTIGOS - “QUEM NÃO SE COMUNICA, SE TRUMBICA.”



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas
opinio@portalbenews.com.br

“Quem não se comunica, se trumbica.”

Abelardo Barbosa, o Chacrinha.

Feedback e feedforward são conceitos distintos, embora ambos sejam formas de comunicar-se com as equipes. Outra similaridade que guardam entre si é serem formas estruturadas de comunicação, algo muito diferente de simplesmente dizer ao seu colega de trabalho, superior ou subordinado aquilo que se “acha” serem as verdades sobre determinado fato ou comportamento. Em outras palavras, há uma “receita” a ser seguida para que sejam atingidos resultados satisfatórios na utilização de ambos.

O feedback, como ferramenta aplicada no dia a dia das organizações, não tem um “pai”, um inventor específico. É a resultante de um conjunto de processos, os quais ocorrem no interior das organizações que entenderam a importância de comunicar-se de forma assertiva para atingirem melhor desempenho individual e das equipes. Sim, há referências que embasam os vários modelos que existem, como a Teoria Comportamental (1940), de Kurt Lewin e Douglas McGregor, e a Teoria da Gestão por Objetivos, de Peter Drucker (1954). Porém são apenas isso: referências. Na prática, cada organização desenvolve seu modelo e orienta a sua liderança sobre quando e como praticá-lo.



Esses modelos variam conforme a cultura de cada organização, aliás é bom que seja assim, desde que não faltem dois ingredientes a essa receita. Primeiro, o momento do feedback, a conversa em si, deve ser baseada em fatos e dados. Segundo, não pode ser deixada para amanhã. As consequências de deixar um assunto sem ser resolvido são enormes e maléficas. Alastram-se com velocidade impressionante, pelos corredores da empresa, parando e multiplicando-se a cada cafezinho tomado.

Não corrigir um comportamento ou postura que divirja da cultura e dos valores da organização, não apenas incentiva quem o praticou a continuar, como passa um péssimo sinal aos que cumprem adequadamente o seu papel. Afinal, para que ser “certinho”, se há outros que não o são e nada lhes acontece?

Importante notar que a prática do feedback pressupõe analisar comportamentos passados, seus efeitos e, a partir deles, estabelecer correções de rumo.

É exatamente o que o diferencia do feedforward. Esse, avalia comportamentos e ações, não apenas para corrigi-los nesse exato instante, mas para antecipar e preparar para o que está por vir. Mas atenção: também não é um “achismo”. Trata-se de antever situações e cenários futuros e adequar os perfis da equipe para enfrentá-los. Em certa medida é mais sofisticado que o feedback, pois além de utilizar quase as mesmas ferramentas da comunicação assertiva, inclui ainda a necessidade de perceber o impacto dos cenários que a organização virá a enfrentar e preparar o pessoal para o desempenho futuro. Aqui a conversa é sobre futuro.

A essa altura você pode estar-se perguntando como implantar essas duas ferramentas de comunicação? Ou pior: talvez você diga para si próprio: “Nós não implantamos, ainda, nem o feedback estruturado e você vem com feedforward?”.

Espero que essa não seja a sua situação, mas, se for, corra. Comunicação é tudo. Não se deixe levar pela ilusão de que não há (más) rodando na sua organização. Elas podem simplesmente não estar chegando até você.

Nem tudo está perdido. Nada está. Sempre é tempo de transformar círculos viciosos em círculos virtuosos, onde uma ação positiva gera outra e assim por diante. Esse é um dos grandes benefícios dos feedbacks e feedforwards feitos de forma estruturada: eles causam efeitos positivos de forma muito rápida. Praticados adequadamente, todos percebem que algo mudou para melhor, desejam fazer parte e contribuir para essas mudanças do bem.

Em tempos em que a saúde emocional é o tema número um de muitas empresas, a atenção a esse ponto pode fazer a diferença entre a vida ou a morte da organização, ou pelo menos, da perda indesejável de muitos talentos.

Você encontrará dezenas de estratégias para implantar essas ferramentas em sua organização. Conheço a grande maioria delas e posso dizer com tranquilidade que há três pontos que não podem faltar:

Esse é um movimento top/down, de cima para baixo. É a Alta Administração quem lidera;
Elimine completamente a cultura do medo. Erros não são incentivados, mas são tolerados, para que possam gerar aprendizado;
Toda a liderança formal, em todos os seus níveis, precisa comprar a ideia e – mais do que tudo – dar o exemplo. Poucas coisas farão tão mal quanto um discurso diferente da prática.
É assunto para um livro, mas preciso parar por aqui. Uma última dica, para resolver a questão que apresento no título: olhe para os dois: retrovisor e para-brisa. Nada impede que você pratique o feedback e o feedforward.

Olho na pista e no velocímetro. São eles que garantem chegar aos resultados de forma rápida e segura.

Hudson Carvalho é Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial, Diretor Executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas e Diretor da WISDOM – Gestão Organizacional (Desenvolvemos Pessoas e Processos) – Baixada Santista e ABCD

elaboreonline@gmail.com | <https://wa.me/message/5S2EHIT7sESXHB1>

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 13/11/2023

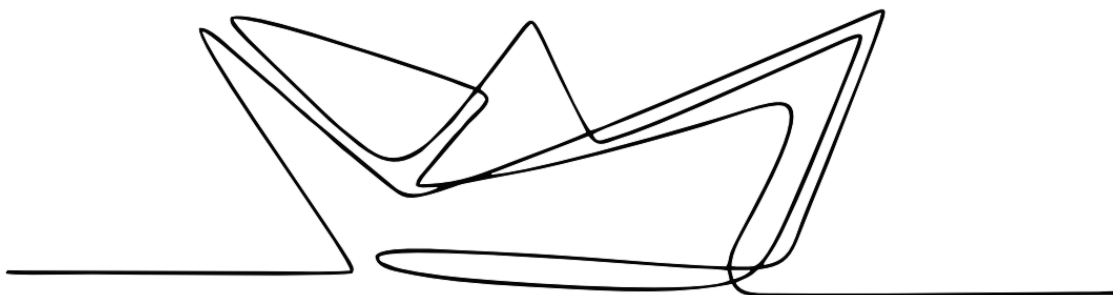
OPINIÃO – ARTIGOS - AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA



AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas

opinioao@portalbenews.com.br



Contrariando o que afirmam os mapas oficiais, não temos exatamente hidrovias na Amazônia. Existem rios que nos mapas são chamados de hidrovias, pois eles estão basicamente como a natureza os fez e constantemente os transforma, por serem rios “jovens”, sendo influenciados pelas Terras Caídas, mudanças de curso e de fluxo, ao sabor das diretrizes naturais. O fenômeno da seca de 2023 está demonstrando como este modelo é insatisfatório para os grandes projetos econômicos do Norte.

O Brasil, como um país primariamente rodoviário, encontrou uma solução para a falta de recursos para o custeio das rodovias nos anos 1999-2004, em especial no Estado de São Paulo, com as concessões das rodovias, pois possuíam grande tráfego e poder econômico para pagamento dos pedágios, chegando, segundo a ABCR, a 67,2% das rodovias concedidas, enquanto o modelo, no mesmo período, chegou a 19% nos demais Estados.

Transferir o custo do Estado para a sociedade, segue sendo uma estratégia ótima para os mais abastados e péssima para os demais, pois se transfere a obrigação do Estado para a sociedade, com alguns poucos lucrando e a maioria pagando de outra forma o que já era pago.

A Política Nacional de Recursos Hídricos virou marco legal na Lei 9.443, em janeiro de 1997. Nela, estão previstas formas de arrecadar, mas obriga, por exemplo que “os valores arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos serão aplicados prioritariamente na bacia hidrográfica em que foram gerados”. Ou seja, há um certo espaço para a Concessão de hidrovias e, neste esforço, a Antaq e a Infra S.A. estão fazendo estudos para a concessão da Hidrovia do Madeira, que é um dos elementos mais importantes para a exportação da soja nacional.

Complementarmente, há, aparentemente, uma certa lacuna no Comitê da Bacia Hidrográfica que envolve o sistema do Arco Norte, na conexão de Porto Velho e Manaus até o Oceano Atlântico. A integração Rondônia-Amazonas-Pará forma uma Bacia Interestadual e por ela transitam contêineres de e para a Zona Franca de Manaus, Soja do Centro-oeste para o exterior, combustíveis e muitas outras commodities. Há ainda Zonas de Praticagem (ZP-1 e ZP-2) e todo um complexo de únicas alternativas para o transporte para o interior profundo da Amazônia, tudo isso com uma alocação muito desigual e, ao que parece, distribuição inapropriada de custos e de benefícios.



Dotar esta região de hidrovias poderá passar por investimentos públicos ou a repetição do modelo de concessões. Fazer isso sem agravar os já pesados Custo-Amazônia, que aumentam o pesado Custo-Brasil, oportunizando novos negócios e sem esmagar ainda mais as populações da região Amazônica é um desafio. Todavia, talvez esteja por aí a solução para os gargalos enfrentados pela seca. Construir uma vantagem ampla para a sociedade e para os negócios, sem destruir o meio ambiente é algo que precisa ser considerado.

Um Plano Amazonas de Logística e Transportes precisará considerar esta construção sistêmica. Não há saída para a infraestrutura de transportes da Amazônia que não envolva os rios, rodovias e grande vigilância ambiental. Dissociar qualquer destes elos levará a uma tragédia econômica e ambiental. Precisaremos, como sociedade, reaprender a dialogar, para construir uma solução adequada ao país e para o planeta, pois tocar no delicado equilíbrio da Amazônia é um grande risco.

As discussões da Concessão da Hidrovia do Madeira não poderão desconsiderar o Tabocal e a integração da Foz do Madeira ao Rio Amazonas, afinal não podemos apenas transferir problemas, pois já se sabe, desde o século passado, que os transportes são sistemas e não partes isoladas de um todo. Em 2023, as hidrovias nacionais já superaram seu recorde histórico de transporte. A maior oportunidade econômica das infraestruturas do Brasil está nas hidrovias.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 13/11/2023



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

MAERSK AMPLIA ATUAÇÃO NO BRASIL COM NOVA ESCALA NO RIO DE JANEIRO

Informações: Logweb (13 de novembro de 2023)

A A.P. Moller – Maersk, empresa global de logística integrada, amplia uma das principais rotas que conecta a Europa à Costa Leste da América do Sul, acrescentando nova escala no porto brasileiro Rio Brasil Terminal, no Rio de Janeiro, ao seu serviço “Bossa Nova”.

“Bossa Nova” é um serviço regular oferecido pela Maersk, dedicado a atender os clientes que buscam soluções seguras e eficientes de transporte de cargas containerizadas entre os mercados da Europa e Brasil, contribuindo para o crescimento do comércio exterior brasileiro. A nova escala reforça a disponibilidade dos produtos oceânicos na Costa Leste da América do Sul e ampliam a oferta da Maersk no Brasil.

A localização privilegiada do Rio de Janeiro posiciona a cidade como uma porta de entrada crucial para a América do Sul e a escala extra reforça o acesso direto a uma base crescente de consumidores, não apenas no Brasil, mas também em países vizinhos. O serviço que agora conta com duas escalas em portos fluminenses, uma de saída do Porto de Itaguaí (Sepetiba) e uma de entrada no Terminal Rio Brasil (ICTSI Rio), abre novos caminhos para as empresas que buscam explorar o vasto potencial do mercado sul-americano.

As novas escalas também exaltam a infraestrutura portuária da região, pois as instalações do Rio Brasil Terminal (ICTSI Rio) e Porto de Itaguaí (Sepetiba) permitem a movimentação eficiente de diversos tipos de carga, garantindo o fluxo contínuo de mercadorias.

Com a mudança, a rotação portuária do serviço “Bossa Nova” será Algeciras (Espanha) – Tanger Med (Marrocos) – Salvador (Brasil) – Rio de Janeiro (Brasil), com escalas no Porto de Itaguaí (Sepetiba) e Rio Brasil Terminal – Santos (Brasil) – Itapoá (Brasil) – Paranaguá (Brasil) – Santos – Sepetiba (Brasil) – Tanger Med – Algeciras.

O navio porta-contêineres Maersk Lota, de 8.850 TEU, realizou sua primeira rotação portuária atualizada, chegando ao Rio Brasil Terminal (ICTSI Rio) em 19 de outubro. Esta escala de navio



ressalta o compromisso da Maersk em oferecer tempos de trânsito e chegadas pontuais para os clientes, conectando o continente europeu ao mercado sul-americano.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 13/11/2023

EMBRAPA APRESENTA TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS NA BÉLGICA

Informações: Revista Cultivar (13 de novembro de 2023)

A programação conta com dois painéis e apresentações de dois cases, além de um momento para interação entre os participantes

Nesta terça-feira (14), a Agência Brasileira de Promoção das Exportações (ApexBrasil) promoverá em Bruxelas, na Bélgica, o evento “Diálogos sobre Alimentação e Agricultura Sustentável: estamos aprendendo a lição?”. O evento é direcionado a lideranças e formadores de opinião europeus e visa abordar a produção agropecuária brasileira.

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária será representada pela pesquisadora e chefe-geral da Embrapa Agrossilvipastoril, Laurimar Vendrusculo, que participará do painel “Entregando uma agricultura de baixo carbono: como acelerar a mudança?”.

Laurimar falará sobre tecnologias desenvolvidas e/ou aperfeiçoadas pela Embrapa e que, ao serem adotadas pelos produtores rurais brasileiros, estão tornando a produção agropecuária nacional mais sustentável. Entre elas está a integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), o uso de bioinsumos, a fixação biológica de nitrogênio e a recuperação de pastagens.

Para complementar a fala da pesquisadora, os participantes do evento poderão conhecer melhor as tecnologias por meio de um tour em realidade virtual por uma fazenda que utiliza sistemas de integração lavoura-pecuária e integração lavoura-pecuária-floresta. A narração em inglês explica os benefícios da adoção das técnicas sustentáveis. O aplicativo de RV foi desenvolvido pela equipe de comunicação da Embrapa, com recursos da Rede ILPF. A apresentação será feita pelo jornalista da Embrapa Agrossilvipastoril Gabriel Faria.

O evento “Diálogos sobre Alimentação e Agricultura Sustentável: estamos aprendendo a lição?” é promovido pela ApexBrasil em Bruxelas visando falar com formadores de opinião e lideranças europeias. Foram convidados a participar representantes de instituições governamentais, entidades de classe, instituições importadoras de alimentos, parlamentares europeus, jornalistas, representantes de ONGs, entre outros.

A programação contará com dois painéis e apresentações de dois cases, além de um momento para interação entre os participantes.

Entre os painelistas e apresentadores estão representantes da Associação Brasileira de Agronegócio (Abag), Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Sociedade Rural Brasileira, Climate Police Initiative e o embaixador brasileiro na União Europeia Pedro Miguel da Costa e Silva. Também participarão dos debates como painelistas representantes do Comitê Social e Econômico da União Europeia, da Associação Italiana de Carne Manufaturada, da Universidade de Wageningen (Países Baixos) e da Comissão Europeia de Parceria Internacional.

Além do evento, a comitiva brasileira participará de reuniões com lideranças e atenderá a imprensa europeia em Bruxelas.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 13/11/2023



JORNAL O GLOBO – RJ

‘É MUITO DIFÍCIL FAZER OS RICOS PAGAREM IMPOSTOS’, DIZ SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL

Reforma ampla da tributação da renda deve ser enviada no início do próximo ano

Por Renan Monteiro — Brasília



O secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas — Foto: Edu Andrade/MPO

O secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, disse nesta segunda-feira que o governo encontra dificuldade na tributação de pessoas de alta renda. Segundo ele, as distorções no sistema tributária brasileiro levam ao cenário em que "vivem de renda" pagam menos impostos que professores.

— É muito difícil fazer os ricos pagarem impostos. E eu não estou falando de pessoas que nunca, às vezes, trabalharam na vida. Vivem de renda e pagam menos imposto do que um professor. Qual é a justiça disso? — questionou Barreirinhas, em um congresso de Auditores-Fiscais da Receita.

Uma reforma do Imposto de Renda deverá ser enviada ao Congresso no início de 2024. Para este ano, o governo espera a promulgação da Reforma Tributária focada no consumo.

Por outro lado, a Fazenda tem trabalhado em iniciativas isoladas. No fim do mês passado, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei do governo que estabelece a taxação dos chamados fundos exclusivos (voltados para alta no Brasil) e offshore (no exterior).

— Cortar a merenda, cortar medicamentos para atingir a meta fiscal é fácil, difícil é fazer rico pagar imposto. Nós invertemos essa lógica. E é difícil mesmo — afirmou Barreirinhas. — Não é nem uma questão de quanto vai ser arrecadado. É uma questão de justiça. Nós devemos isso à população brasileira. Temos que avançar na justiça fiscal — complementa.

Lindbergh Farias: Deputado do PT apresenta emendas para alterar meta fiscal para déficit de até 1% Além do objetivo imediato de aumentar a arrecadação anual do governo, a Fazenda vem argumentando que busca “justiça tributária” com propostas apresentadas ao Congresso.

É com base nessas e outras medidas que o Ministério da Fazenda busca garantir o ajuste fiscal das contas públicas, para cumprir a meta de zerar ou reduzir o déficit primário.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 13/11/2023

STF MANTÉM DECISÃO FAVORÁVEL À PETROBRAS EM AÇÃO TRABALHISTA DE R\$ 47 BI

Processo discute forma de pagamento de funcionários; em junho, Corte anulou condenação pelo TST

Por Mariana Muniz — Brasília



Plataforma da Petrobras: ação discute remuneração de empregados — Foto: Márcia Foletto/Agência O globo

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a validade do acordo coletivo de trabalho firmado entre a Petrobras e os sindicatos, no tocante à metodologia de cálculo para apuração da remuneração dos empregados da empresa.

Em junho, a Corte já havia anulado a maior condenação trabalhista enfrentada pela Petrobras, evitando um rombo de R\$ 47 bilhões aos cofres da empresa. Agora, por três

votos a um, os ministros analisaram recursos contra a decisão que anulou o acordo em que se aplicou a metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima Por Nível e Regime (RMNR).

Os ministros seguiram o voto do relator, ministro Alexandre de Moraes, que manteve a decisão dada por ele em julho de 2021, quando suspendeu a condenação dada pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Em comunicado publicado nesta segunda-feira, a Petrobras informou que "como esta decisão ainda pode ser objeto de recurso, a empresa está avaliando eventuais efeitos nas suas demonstrações financeiras".

— Essa decisão do Ministro Alexandre de Moraes, agora referendada pela Turma, confere segurança jurídica às relações trabalhistas e reafirma o que o Plenário do STF já pacificou, no sentido de prestigiar as negociações coletivas, nos termos da Constituição Federal — ressalta Francisco Caputo, advogado da Petrobras, e sócio do Caputo Bastos e Serra Advogados.

A Federação Única dos Petroleiros (FUP) e seus sindicatos anunciaram que irão recorrer da decisão do Supremo.

"A FUP e seus sindicatos sempre buscaram uma solução de consenso, por meio de negociação e acordo, tendo, inclusive, apresentado pauta de reivindicação para criar comissão especial para negociar esse conflito que atinge diretamente a segurança, a saúde e o meio ambiente do trabalho. A insistência da Petrobras em não negociar, em não reconhecer que aplicou a cláusula da RMNR de forma equivocada, e não excluir a periculosidade da base de cálculo da remuneração prejudica a categoria petroleira", afirmou o coordenador-geral da FUP, Deyvid Bacelar, em nota.

Em seu voto, Moraes afirmou que "supor que a cláusula não foi devidamente compreendida pelos trabalhadores, por faltar-lhe a demonstração matemática das suas consequências é, no mínimo, menosprezar a capacidade do sindicato de cumprir o papel de representar a categoria e negociar os melhores termos do acordo".

Ainda de acordo com o ministro, "o acordo coletivo foi validamente firmado, e a RMNR representou conquista da categoria trabalhadora, decorrente das negociações com os sindicatos, na medida em que estabeleceu um piso salarial, o que proporciona um complemento remuneratório àqueles que estiverem aquém desse limite mínimo". Por isso, na sua avaliação, os recursos contra a decisão de junho não apresentaram "qualquer argumento apto a desconstituir os óbices apontados".

Entenda a RMNR

A ação discutia o cálculo de remuneração acertado em um acordo coletivo de 2007, chamado de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR), e que vinha sendo aplicado pela empresa. Os empregados da estatal querem incorporar esse benefício ao salário fixo.

Em 2018, a empresa pública havia perdido essa mesma ação por 13 votos a 12, no pleno do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que considerou o cálculo da Petrobras irregular.

Esta é a maior ação trabalhista contra a Petrobras em curso e uma das maiores ações trabalhistas do país. São mais de 7 mil ações individuais envolvendo a petroleira relativas ao tema, além de 47 ações coletivas.

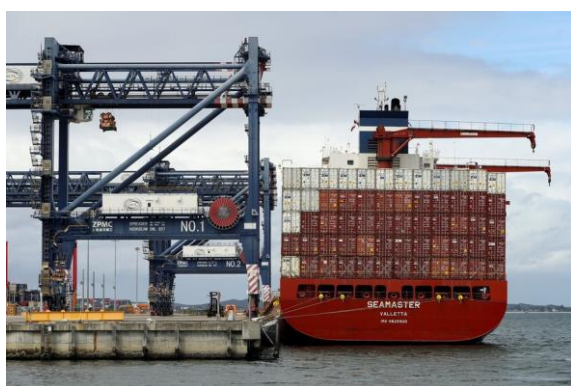
Fonte: O Globo - RJ

Data: 13/11/2023

PORTOS AUSTRALIANOS CONTINUAM PARADOS E CONTÊINERES SE ACUMULAM APÓS ATAQUE HACKER

Interrupção das operações devem continuar por mais alguns dias. Incidente é um lembrete do sério risco que os ataques cibernéticos, escreveu a ministra de Assuntos Internos, Clare O'Neil, na rede social

Por Bloomberg — Sydney



Contêineres se acumulam nos navios atracados nos portos da Austrália após o ataque hacker — Foto: Bloomberg

A Austrália está avaliando o impacto logístico de um ataque hacker que paralisou alguns de seus maiores portos desde sexta-feira e disse que as interrupções continuarão por mais alguns dias, um fechamento em massa que ameaça interromper as cadeias de suprimentos em todo o país e globalmente.

A DP World Plc disse no domingo que fez um "progresso significativo" no restabelecimento das operações de frete depois que a ação dos hackers a forçou a restringir o acesso a quatro dos maiores portos do país. Ainda assim, seu sistema de TI permanece desconectado da internet desde que o ataque foi detectado na sexta-feira, impactando severamente as operações, de acordo com o governo.

A DP World Australia não recebeu nenhum pedido de resgate, informou o Australian Financial Review, citando o funcionário da empresa Nicolaj Noes, que supervisiona os negócios na Oceania. A empresa não sabe qual organização é responsável pelo ataque ou de onde são os hackers, segundo o jornal.

"Embora eu entenda que há interesse em determinar quem pode ser responsável pelo incidente cibernético, nosso foco principal neste momento continua sendo resolver o problema e apoiar a DP World para restaurar suas operações" e recomeçar os embarques de carga, escreveu o coordenador Nacional de Segurança Cibernética do governo, Darren Goldie, na rede social X, antes conhecida como Twitter.

"Continuamos a desenvolver nossa compreensão do fluxo sobre os impactos no sistema de logística da Austrália."

A DP World, uma das maiores operadoras portuárias do mundo, é a mais recente vítima de uma série de ataques cibernéticos devastadores e de grande visibilidade em todo o mundo este ano. Na semana passada, o Industrial & Commercial Bank of China (ICBC), o maior banco do mundo em ativos, foi atingido por um ataque de ransomware que impediu a compensação de algumas negociações com títulos do Tesouro dos Estados Unidos e forçou os corretores a redirecionar as transações.

Os hackers de ransomware instalam malware nos sistemas de suas vítimas, mantendo-as reféns até receberem o pagamento. Não ficou imediatamente claro se o ransomware estava por trás do ataque à DP World, um dos maiores facilitadores de comércio global do mundo.



As interrupções nos portos de Sydney, Melbourne, Brisbane e Fremantle ameaçaram prejudicar as cadeias de suprimentos que já estavam trabalhando para se recuperar totalmente dos efeitos da pandemia da Covid-19.

O ataque também ocorre no momento em que as operações da DP World estão envolvidas em uma greve em andamento do Sindicato Marítimo da Austrália por salários e melhores condições de trabalho.

'Risco grave'

A DP World gerencia quase 40% do fluxo de mercadorias que entram e saem da Austrália e "esse incidente é um lembrete do sério risco que os ataques cibernéticos representam para o nosso país e para a infraestrutura vital da qual todos nós dependemos", escreveu a ministra de Assuntos Internos, Clare O'Neil, em posts no X.

As autoridades estão "trabalhando para garantir que nossos portos e redes de transporte continuem funcionando enquanto a DP World resolve o incidente", disse ela.

Contêineres se acumulam

Cerca de 30.000 contêineres de mercadorias estão impedidos de entrar e sair dos terminais da DP World, informou o Australian Financial Review. Os navios ainda podem carregar ou descarregar contêineres, mas os caminhões não podem entrar nos terminais para pegar ou deixar suas remessas porque os sistemas estão fora do ar, disse.

"A DP World informou hoje ao governo australiano que o prazo para a continuidade das interrupções provavelmente será de alguns dias, em vez de semanas", disse Goldie neste domingo.

A polícia ainda está investigando o ataque cibernético, acrescentou Goldie. A DP World Australia está trabalhando para avaliar se alguma informação pessoal foi afetada e tomou "medidas proativas" para envolver o Office of the Australian Information Commissioner. A operadora disse que estava colaborando com especialistas em segurança cibernética.

"Uma das principais linhas de investigação é a natureza do acesso e roubo de dados", disse a empresa em um comunicado no domingo. "A DP World Australia reconhece que esse desenvolvimento pode causar preocupação para algumas partes interessadas."

A DP World Australia ressaltou que sua principal prioridade era a restauração segura e protegida das operações do terminal. As equipes da empresa estão testando os principais sistemas que são cruciais para a retomada das operações normais e do movimento regular de frete, disse, acrescentando que fornecerá atualizações assim que a fase for concluída.

Sequência de ataques cibernéticos

Esta não é a primeira vez que os hackers têm como alvo os principais portos. Em julho, o maior porto marítimo do Japão foi atacado por um famoso grupo de ransomware com vínculos russos que também estava por trás do ataque ao ICBC desta semana. Um mês antes, vários portos holandeses, incluindo Amsterdã e Groningen, enfrentaram ataques de negação de serviço distribuído, conhecidos como DDoS.

Em 2021, a empresa portuária e ferroviária da África do Sul foi atingida por um ataque de ransomware que a obrigou a declarar força maior nos terminais de contêineres e a mudar para o processamento manual da carga.

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

PPSA COMPLETA 10 ANOS COM MAIS DE R\$ 13 BILHÕES ARRECADADOS PARA A UNIÃO



de mais de R\$ 13 bilhões arrecadados para a União. A estatal, vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), foi criada em 2013 para gerir os contratos do regime de partilha de produção do polígono do pré-sal e comercializar a parcela de petróleo e gás natural de direito da União nestes contratos.

Nesses dez anos, o regime de partilha cresceu, passando de um para 23 contratos, com 15 empresas atuando neste regime, em parcerias de sucesso. Dos 23 contratos, oito estão em produção. Os contratos de partilha já geraram também cerca de R\$ 160 bilhões em participações governamentais e tributos.

Hoje os contratos de partilha respondem por 27% da produção nacional. São 982 mil barris por dia. A estimativa da PPSA é que, até o final da década, a produção neste regime supere mais de dois milhões de barris por dia. Com o volume produzido até o momento, mais de 34 milhões de barris de petróleo e de 200 milhões de metros cúbicos de gás natural de direito da União já foram comercializados pela empresa.

“A PPSA é uma estatal consolidada e tem entregue resultados concretos para a União, contribuindo para o desenvolvimento para o Brasil. Estes resultados são apenas o começo e vamos entregar muito mais. Até o final da vida útil, só os nove contratos com declaração de comercialidade representam para a sociedade R\$ 2 trilhões entre participações governamentais, comercialização de óleo e gás e tributos, além de 700 bilhões em investimentos. Tudo isso significa emprego, renda e recursos para educação e saúde. Estamos recebendo todo o apoio do Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, para desempenharmos nosso papel e nos prepararmos para o próximo salto, com o crescimento da produção dos contratos e o cumprimento de novas ações que estão sendo desenhadas pelo Ministério de Minas e Energia”, disse Tabita Loureiro, diretora técnica e presidente interina da PPSA.

Nestes dez anos, a empresa também aprovou dez acordos de individualização da produção, garantindo à União maior participação no pré-sal.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 13/11/2023

VALE INSTALARÁ VELAS DE ROTOR ANEMOI NO VALEMAX 'SOHAR MAX'

Da Redação NAVEGAÇÃO 13/11/2023 - 16:00



A Vale instalará cinco rotor sails da Anemoi a bordo do VLOC "Sohar Max" para reduzir consumo de combustível e emitir menos gases de efeito estufa

A Vale anunciou que instalará cinco rotor sails da Anemoi Marine Technologies, um dos principais fornecedores mundiais de tecnologia de propulsão assistida pelo vento para embarcações comerciais. O equipamento será instalado a bordo de um Valemax de 400.000 dwt, o maior mineraleiro do mundo. O navio é propriedade do armador Asyad, de

Omã.

O acordo entre a Vale e a Anemoi prevê a instalação de cinco velas cilíndricas de 35 metros de altura e 5 metros de diâmetro no "Sohar Max". As velas do rotor serão instaladas de tal maneira que podem ser dobradas na vertical para mitigar o impacto no calado aéreo e nas operações de manuseio de carga. A conclusão das obras de instalação está prevista para o segundo trimestre de 2024.

As rotor sails, também conhecidas como 'Flettner Rotors', são cilindros verticais que aproveitam a energia do vento para fornecer impulso adicional para a frente e melhorar a eficiência energética.

A frota de navios Valemax da Vale opera em rotas entre o Brasil, a China e o Oriente Médio, que são particularmente adequadas para propulsão eólica. Como resultado, espera-se que a instalação das velas traga redução de 6% de combustível e redução de emissões equivalentes de CO2 em até três mil toneladas por ano.

Nick Contopoulos, COO da Anemoi, disse: "Estamos muito satisfeitos em anunciar esta parceria com a Vale, Asyad e outras partes interessadas importantes no projeto. A Anemoi vem desenvolvendo soluções sob medida para as embarcações da Vale há vários anos e este último projeto significa um passo importante na jornada de descarbonização da empresa".

A classificação do projeto será concedida pelo Lloyd Register.

As Rotor Sails estão se mostrando uma escolha popular para proprietários de navios que buscam tecnologias de emissões líquidas zero para melhorar a eficiência energética de suas embarcações e ajudá-las a cumprir metas internacionais críticas de redução de emissões.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 13/11/2023

CRIADA A PRIMEIRA EMPRESA DE GERENCIAMENTO DE NAVIOS DO MUNDO PARA EMBARCAÇÕES MOVIDAS A METANOL

Da Redação NAVEGAÇÃO 13/11/2023 - 18:28



Foto ilustrativa

O provedor de serviços de gerenciamento de navios indiano Dockendale Ship Management e o especialista dinamarquês em metanol marinho Green Marine criaram a Dockendale Green Marine Ship Management. Esta é a primeira empresa de gerenciamento de navios do mundo exclusivamente dedicada a embarcações movidas a metanol.

Estrategicamente localizada em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, a empresa se concentrará na tripulação e no gerenciamento técnico de navios movidos a metanol.

Por meio da joint venture, as duas empresas reúnem os seus conhecimentos técnicos e experiência marítima em metanol para ajudar os armadores a acelerar a transição energética.

A parceria é considerada um salto significativo no sentido de estabelecer novos padrões no transporte marítimo ambientalmente responsável, alinhando-se com a transição da indústria para um transporte marítimo mais limpo e sustentável.

No mês passado, a Green Marine firmou uma joint venture com a Stamford Shipping, um grupo proprietário de navios, comercial e de gestão de investimentos com sede em Cingapura, para explorar oportunidades de investimento em navios movidos a metanol. O acordo construirá e gerenciará embarcações de propulsão bicompostível de metanol em vários segmentos de mercado.

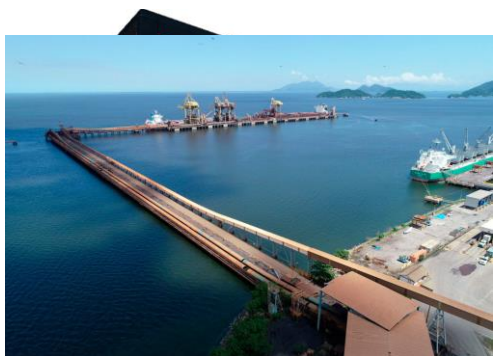
No dia 1º de novembro, a empresa também fez parceria com o Centro de Excelência em Segurança Marítima da Politécnica de Cingapura para colaborar em pesquisas destinadas a promover a segurança e a sustentabilidade na indústria marítima.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 13/11/2023

YANMAR ENTREGA SEU PRIMEIRO SISTEMA MARÍTIMO DE CÉLULA DE COMBUSTÍVEL DE HIDROGÊNIO

Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 13/11/2023 - 15:45



A japonesa Yanmar Power Technology, uma subsidiária da Yanmar Holdings, fez a primeira entrega de seu recém-comercializado sistema marítimo de célula de combustível de hidrogênio.

Segundo a Yanmar, o sistema foi fornecido ao navio de passageiros "Hanaria", operado pela Motena-Sea, empresa apoiada pela Mitsui OSK Lines e outros investidores.

O "Hanaria" é considerado o primeiro navio híbrido de passageiros do Japão a utilizar hidrogênio e biodiesel, representando um avanço significativo no alcance da neutralidade de carbono.

A Yanmar informa que a embarcação opera com um sistema de propulsão elétrica a bordo, que alimenta a propulsão do navio usando eletricidade. A fabricante se encarregou do projeto do sistema de energia da embarcação, incorporando duas células de combustível de hidrogênio, baterias, geradores de biodiesel, um sistema de gerenciamento de energia, propulsão equipamentos, monitoramento remoto e outros elementos.

Ao funcionar exclusivamente com o sistema de célula de combustível de hidrogênio e baterias, o navio gera zero emissões, com reduções nas vibrações e ruídos da fonte de energia e eliminação de gases de escape.

A Yanmar introduziu o seu sistema marítimo de células de combustível de hidrogênio em agosto de 2023. A empresa revelou o plano para propor a instalação do sistema em vários navios, incluindo navios de passageiros, navios de serviço e navios de carga que operam em zonas costeiras onde o reabastecimento de hidrogênio será relativamente acessível.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 13/11/2023

EXPORTAÇÕES TOTAIS DE CARNE BOVINA EM OUTUBRO TÊM QUEDA DE 20% NA RECEITA

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 13/11/2023 - 16:00

A queda dos preços do produto no mercado internacional, que vem se acentuando desde o início do ano, continuaram afetando o desempenho das exportações totais da carne bovina brasileira (in natura + processadas). Em outubro, a receita do mês recuou de US\$ 1,223 bilhão em 2022 para US\$ 982,6 milhões em 2023, com queda de 20%. A movimentação no mês permaneceu praticamente estável: em 2022 foram exportadas 234.063 toneladas e em outubro de 2023 elas alcançaram 240.946 toneladas (+2,94%).

As informações são da Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo), que compilou os dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Segundo a entidade, no acumulado do ano, a receita caiu 23% até outubro. Em 2022, o acumulado até outubro registrou receita de US\$ 11,37 bilhões. Em 2023, queda a US\$ 8,76

bilhões. No volume, um leve crescimento inferior a 1%. Foram movimentadas neste ano, até aqui, 1.998.893 toneladas e em 2022 a movimentação alcançou 1.994.804 toneladas.

Para a Abrafrigo, o grande problema das exportações em 2023 são os preços pagos pelo produto brasileiro pelos importadores. Em outubro de 2022, os preços médios da carne bovina brasileira foram de US\$ 5.228 por tonelada. Em outubro de 2023 houve queda para US\$ 4.078 por tonelada. No acumulado do ano, o preço médio de 2022 foi de US\$ 5.727 por tonelada. No acumulado de 2023 o valor caiu para US\$ 4.381.

A China continua sendo o principal importador da carne bovina brasileira no acumulado do ano, respondendo por 49% das vendas brasileiras. Em 2022, o país representava 53,1% do total exportado no período. Até outubro, a China foi responsável pela receita de US\$ 4,723 bilhões, o que representou uma queda de 32,3% na arrecadação de divisas. No ano passado, até outubro, a receita foi de US\$ 6,979 bilhões. Os preços médios caíram de US\$ 6.621 por tonelada em 2022 para US\$ 4.819 neste ano.

No volume também houve queda de 7%, saindo de 1.054.088 toneladas em 2022 para 980.016 toneladas em 2023.

Os Estados Unidos se mantêm como o segundo maior importador da carne bovina brasileira, subindo de uma participação de 8% no total em 2022 para 11,8% até outubro de 2023. A movimentação cresceu 49,1%, passando de 158.260 toneladas em 2022 para 235.903 toneladas em 2023, mas a receita caiu 0,9% devido à redução nos preços do produto.

O Chile é o terceiro maior importador, movimentou 82.314 toneladas em 2023 contra 63.927 toneladas em 2022 (+ 28,8%). A receita foi de US\$ 322 milhões no ano passado para US\$ 400 milhões neste ano (+ 24%).

Hong Kong chegou na quarta posição, importando 82.350 toneladas no acumulado até outubro de 2022 e 94.857 toneladas em 2023 (+15%), mas a receita caiu 0,1% passando de US\$ 290 milhões para US\$ 289 milhões. No total, 74 países aumentaram suas importações até outubro enquanto outros 96 reduziram suas compras.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 13/11/2023

TECON SALVADOR TEM CRESCIMENTO DE 304% NA EXPORTAÇÃO DE FRUTAS ATÉ OUTUBRO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 13/11/2023 - 16:00



Tecon Salvador exporta frutas para Europa e América do Norte com sete escalas semanais

O embarque de frutas para o exterior pelo terminal de contêineres (Tecon Salvador) da Wilson Sons cresceu 304% entre janeiro e outubro, em comparação ao volume atendido no mesmo período do ano passado. Foram movimentados 2.997 contêineres. Os destaques são os embarques de limão, manga e uva. Outras frutas e cargas refrigeradas derivadas, a exemplo de polpas e sucos, também passam pelo terminal baiano com destino ao

exterior.

As cargas vêm do Norte de Minas Gerais, de Sergipe e de diferentes partes da Bahia, incluindo a região do Vale do São Francisco, responsável por 62% da produção nacional de uva de mesa. Têm como destino Europa e América do Norte, principais mercados consumidores de frutas do Brasil, para os quais o terminal baiano oferta sete escalas semanais.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 13/11/2023

TAXAS CRESCENTES NO CANAL DO PANAMÁ LEVAM GASEIROS A OPTAR POR ROTA LONGA

Da Redação NAVEGAÇÃO 12/11/2023 - 16:13



Os navios de gás natural liquefeito estão cada vez mais optando por viajar até duas semanas a mais e quase 6.000 milhas náuticas adicionais e evitar o Canal do Panamá, já que há navios pagando quase US\$ 4 milhões para evitar a longa fila.

Pela primeira vez em dois anos, os navios transportadores de GNL preferiram utilizar o Cabo da Boa Esperança, segundo dados da Bloomberg. A preferência por prolongar as viagens ilustra como a seca e o aumento dos custos para transitar pelo canal estão mudando as rotas globais do comércio de

energia.

Os baixos níveis de água do canal levaram as autoridades a restringir o número de vagas disponíveis para os embarcadores. Há também menos incentivos de mercado para pagar milhões de dólares e furar a fila de espera, já que os preços spot do GNL na Ásia não estão em nível que justifique o pagamento adicional.

Os preços do gás na Europa estão muito mais baixos do que os máximos históricos registados há um ano, na sequência da invasão da Ucrânia pela Rússia. Este ano, os níveis altos de armazenamento e as temperaturas amenas baixaram os preços. A procura asiática pelo combustível também tem sido fraca dada a ausência de uma recuperação econômica na China.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/11/2023

GOVERNO DO CEARÁ ENTREGA PRIMEIRA LICENÇA AMBIENTAL A UMA EMPRESA DE HIDROGÊNIO VERDE

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 12/11/2023 - 16:12



O governador do Ceará, Elmano de Freitas, entregou na sexta-feira (10) a primeira licença prévia a uma empresa de produção de hidrogênio verde no estado. O documento foi entregue à multinacional australiana Fortescue.

Durante a cerimônia, foi assinado projeto de lei que permite a renovação da cessão do uso dos terrenos do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) e da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) a serem utilizados na implantação do projeto, ampliando para 40 anos, com possibilidade de renovação por igual

período.

“Nós temos trabalhado, há um bom tempo, para garantirmos que o Ceará se transforme em um polo mundial de produção de hidrogênio verde. E hoje, nós apresentamos o esforço do Estado para que esses projetos possam se concretizar. Ontem (9), tivemos uma reunião com o presidente Lula sobre o assunto, que nos colocou em uma situação muito favorável para a produção do hidrogênio verde”, pontuou o governador Elmano de Freitas.

A Fortescue é uma das quatro empresas que possuem pré-contrato assinado com o governo do Ceará para produção de H2V no Complexo Industrial e Portuário do Pecém. O presidente da companhia, Andrew Forrest, elogiou o Ceará por sua determinação na pauta e destacou que esse foi um dos motivos de ser atraído para a produção no estado.

“Nós estamos aqui porque vocês têm a reputação, em todo o lugar, de fazerem o que dizem que vão fazer, e isso nos atraiu”, pontuou o chairman. “Eu acredito no Ceará, e acredito nessa liderança. Então, quero agradecer por embarcarmos nesse futuro conosco”, complementou.

A partir dessa aprovação, a próxima etapa é a licença de instalação, que efetivamente permite o início das obras.

Durante a reunião, que também contou com a presença do presidente do CIPP, Hugo Figueiredo, e com o presidente da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), Evandro Leitão, foi assinado um projeto de lei que permite a renovação da cessão do uso dos terrenos do CIPP e da ZPE a serem utilizados para a implantação do projeto. O prazo, que atualmente é de 20 anos, será ampliado para 40 anos, com possibilidade de renovação por mais 40 anos.

O Ceará já assinou 34 memorandos de entendimento com empresas nacionais e internacionais para a cadeia de produção do hidrogênio verde no CIPP, e quatro pré-contratos assinados. A sinalização é de que os investimentos possam passar de R\$ 145 bilhões no Ceará.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/11/2023

PORTOS E AEROPORTOS DE SP E RJ RECEBEM REFORÇO NAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 12/11/2023 - 16:11



Os Portos de Santos (SP), do Rio de Janeiro e de Itaguaí (RJ) ganharam reforço das Forças Armadas nas operações de segurança, controle de acesso e inspeção das atividades realizadas em seus terminais portuários. Por determinação do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que instituiu no dia 1º de novembro o decreto de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), os três grandes portos brasileiros ampliaram os serviços de monitoramento e inteligência na entrada e saída de bagagens e cargas transportadas.

Conforme o Decreto nº 11.765, de 1º de novembro de 2023, as Forças Armadas irão atuar em ações integradas com agentes da Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal até 3 de maio de 2024. Durante esse período, as operações nos portos funcionarão em seus respectivos horários, sem que haja impactos nas atividades.

Norsul

Ação nos aeroportos

O decreto de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) também teve início no modal aéreo. As medidas de intensificação na segurança também foram implementadas nos aeroportos de Guarulhos (SP) e no Galeão (RJ). Nesses terminais, segundo o plano de ação, haverá um comitê de acompanhamento composto por membros das Forças Armadas, funcionando sob coordenação do Ministério da Justiça e Ministério da Defesa.

Garantia da Lei

A operação de Garantia da Lei e da Ordem é acionada exclusivamente por determinação do Presidente da República, em área estabelecida e previamente determinada. A GLO é prevista no artigo 142 da Constituição Federal e é aplicada quando ocorre graves situações de perturbação da ordem. Normalmente, é decretada quando os governos estaduais pedem ajuda federal.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 12/11/2023

P-71 ATINGE PRODUÇÃO MÁXIMA DE 150 MIL BARRIS POR DIA

Da Redação OFFSHORE 12/11/2023 - 16:10



O navio-plataforma P-71 da Petrobras atingiu a sua produção máxima de 150 mil barris de óleo por dia, na última quarta-feira (8), no pré-sal da Bacia de Santos.

A unidade, do tipo FPSO (sistema flutuante de produção, armazenamento e transferência, na sigla em inglês) é a única plataforma de produção instalada em Itapu, a 200 quilômetros da costa do Rio de Janeiro. Esse campo é operado pela Petrobras, com 100% de participação, sob dois regimes, Cessão Onerosa e Partilha de Produção. A Pré-Sal Petróleo (PPSA) é a gestora do contrato de Partilha de Produção, com

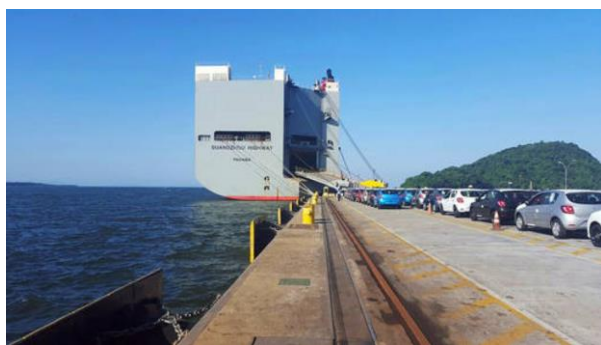
coparticipação no contrato de Cessão Onerosa.

O P-71 é o sexto FPSO do tipo replicante instalado na Bacia de Santos. Os replicantes são caracterizados por um projeto de engenharia padronizado, com alta capacidade de produção. Além disso, contam com tecnologias avançadas para a redução de emissões de gases de efeito estufa como, por exemplo, o chamado FGRS ("Flare Gas Recovery System"), usado para aproveitar o gás gerado no processo de produção e diminuir a sua queima e liberação na atmosfera.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 12/11/2023

INFRA S.A. DESENVOLVE ESTUDO QUE AVALIA COMPETIÇÃO ENTRE PORTOS

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 12/11/2023 - 16:10



Metodologia permite aprimorar projeção de demanda de cargas para complexos portuários da mesma região

A Infra S.A. desenvolveu uma nova metodologia para avaliar a competição entre portos que movimentam o mesmo perfil de cargas. O trabalho desenvolvido pela estatal foi apresentado no 37º Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes, promovido pela Anpet, realizado em Santos (SP).

O documento permite formalizar a construção de zonas de competição e assim definir qual é a área de influência de um complexo portuário. Com o conhecimento dessa área de influência, é possível identificar uma demanda potencial disputável entre os portos pertencentes dessa região e, com isso, aprimorar as projeções de demanda para cada porto. Além disso, produz insumos para uma tomada de decisão mais estratégica do porto e um direcionamento mais eficiente dos investimentos.

A metodologia, voltada ao planejamento de longo prazo, foi construída por meio de um método quantitativo e pode ser reproduzida sistematicamente, e assim ser utilizada na elaboração dos Planos Mestres Portuários desenvolvidos pela empresa. Os Planos Mestres trazem uma visão ampla e detalhada das condições reais e gargalos existentes em um Complexo Portuário, e possibilitam a tomada de decisões relacionadas à implementação de ações e investimentos necessários ao pleno atendimento da demanda projetada para aquele Complexo com níveis de serviços adequados e eficientes.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 12/11/2023

PETROBRAS REVISAR ORIENTAÇÃO DE PRODUÇÃO DE ÓLEO E GÁS E CAPEX PARA 2023

Da Redação OFFSHORE 12/11/2023 - 16:08



Para a produção própria total de óleo e gás, os valores passaram de 2,6 para 2,8 milhões de boed, produção comercial de 2,3 para 2,4 milhões boed e produção de óleo e LGN de 2,1 para 2,2 milhões de bpd, em razão do bom desempenho no terceiro trimestre e considerando previsões de construção e entradas de novos poços para o quarto trimestre e nova orientação com variação de $\pm 2\%$.

Já no que se refere ao Capex total da companhia, o novo guidance [orientação] da companhia passa para US\$ 13 bilhões em 2023, um aumento de mais de 30% em relação a 2022. A redução em relação aos US\$ 16 bilhões planejados se deve a menores dispêndios em relação ao planejamento no Capex do E&P, que passou de US\$ 13,3 para US\$ 11,2 bilhões, em razão do cenário desafiador enfrentado pelo mercado fornecedor no contexto inflacionário pós-pandemia, que influenciou a capacidade de suprimento da demanda crescente de recursos críticos para a indústria de óleo e gás.

Mesmo com tal redução em relação ao planejado, não houve comprometimento da meta de produção planejada para 2023.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/11/2023

ANTAQ DESENVOLVE MODELAGEM DE CONCESSÃO DA HIDROVIA DO PARAGUAI

Da Redação NAVEGAÇÃO 12/11/2023 - 16:07



A união entre Governo (MPor), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Marinha do Brasil e Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) possibilitará a implementação da hidrovía do Paraguai. Essa foi a afirmação feita pelo diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, durante o Circuito Nacional dos Diálogos Hidroviáveis, evento promovido pela Adecon (Agência de Desenvolvimento Sustentável do Corredor Centro Norte).

Realizado em Corumbá, no Mato Grosso do Sul, o evento contou com a presença de representantes de entidades públicas e de interessados na implantação da hidrovía na região.

“A minha vinda aqui neste evento é simbólica, porque temos na Antaq uma pauta muito bem definida, que é a implantação da hidrovía do Paraguai. Para que isso ocorra, é preciso que haja planejamento, um movimento integrado e comprometimento de todas as entidades envolvidas”, disse Nery.

No fim de outubro, Antaq e Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) anunciaram a abertura de chamamento público voltado ao recebimento de estudos para o projeto da Hidrovía do Paraguai. Neste primeiro momento, os estudos a serem captados compreenderão o trecho da futura hidrovía localizado entre a cidade de Cáceres/MT e a foz do Rio Apa, na divisa com o Paraguai.

Por se tratar de uma das mais antigas vias navegáveis do país, com movimentação de carga consolidada e potencial para aumentar em pelo menos quatro vezes o atual volume, a futura concessão da Hidrovía Paraguai impulsionará o transporte de commodities agrícolas e minério de ferro.



Modelagem

Nery explicou que a modelagem de concessão da hidrovia do Paraguai que está sendo feita pela Antaq apresentará a tarifa-teto a ser praticada pela futura concessionária. “A modelagem trará a resposta acerca de dúvidas sobre o modelo de concessão a ser feito na hidrovia do Paraguai. O que queremos é tornar o modal competitivo. Buscaremos estabelecer uma tarifa justa que não onerará o embarcador. Esses estudos mostrarão a tarifa máxima que a carga está disposta a pagar”, falou.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/11/2023

PORTO DE ITAGUAÍ MOVIMENTA 15,9 MILHÕES DE TONELADAS NO 3º TRIMESTRE

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 12/11/2023 - 16:06

O Porto de Itaguaí, administrado pela PortosRio, movimentou 15,9 milhões de toneladas no terceiro trimestre deste ano. Esse volume corresponde a 13,2% do total de cargas movimentadas pelos portos públicos do país e representa um aumento de 8,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados são do Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Consolidado como o maior porto público na movimentação de minério de ferro do Brasil, o Porto de Itaguaí alcançou o segundo melhor desempenho entre os portos públicos, de acordo com o painel divulgado pela agência reguladora, ficando atrás apenas do Porto de Santos.

O Estatístico Aquaviário também revela uma alta de 13,1% na movimentação de minério de ferro no Porto de Itaguaí durante o terceiro trimestre de 2023.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/11/2023



MERCOSHIPPIING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPIING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercosshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 13/11/2023